

1 **943ª Sessão do Conselho Universitário.** Ata. Aos dezoito dias do mês de
2 outubro de dois mil e onze, às catorze horas, reúne-se o Conselho
3 Universitário, na Sala do Conselho Universitário, na Cidade Universitária
4 “Armando de Salles Oliveira”, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr.
5 João Grandino Rodas e com o comparecimento dos seguintes Senhores
6 Conselheiros: Helio Nogueira da Cruz, Marco Antonio Zago, Maria Arminda do
7 Nascimento Arruda, Telma Maria Tenorio Zorn, Sandra Margarida Nitrini,
8 Sérgio França Adorno de Abreu, Paulo Borba Casella, José Rogério Cruz e
9 Tucci, Reinaldo Guerreiro, Adalberto Américo Fischmann, Marcelo de Andrade
10 Roméro, Ana Lúcia Duarte Lanna, Mauro Wilton de Sousa, Maria Dora Genis
11 Mourão, Lisete Regina Gomes Arelaro, Romualdo Luiz Portela de Oliveira,
12 Antonio Carlos Hernandez, Osvaldo Novais de Oliveira, Renato de Figueiredo
13 Jardim, Alejandro Szanto de Toledo, José Roberto Cardoso, Lucas Antonio
14 Moscato, Geraldo Roberto Martins da Costa, Luiz Gonçalves Neto, José Otávio
15 Costa Auler Júnior, Euclides Ayres de Castilho, Benedito Carlos Maciel, Luiz
16 Gonzaga Tone, Fernando Rei Ornellas, Walter Ribeiro Terra, Germano
17 Tremiliosi Filho, Artur de Jesus Motheo, José Carlos Maldonado, Caetano
18 Traina Junior, Flávio Ulhoa Coelho, Fernando Brenha Ribeiro, Paulo Roberto
19 do Santos (decano), Marcos Egydio da Silva, Jorge Mancini Filho, Maria Inês
20 Rocha Miritello Santoro, Benedito Corrêa, Luiz Roberto Giorgetti de Britto,
21 Carlos Eduardo Falavigna da Rocha, Elizabeth Höfling, José Vicente Caixeta
22 Filho, Joaquim José de Camargo Engler, Enrico Lippi Ortolani, José Antonio
23 Visintin, Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz, Raquel Rapone Gaidzinski,
24 Sílvia Helena de Bortoli Cassiani, Maria Helena Palucci Marziale, Osvaldo Luiz
25 Bezzon, José Carlos Pereira, Luiz Fernando Pegoraro, Rodney Garcia Rocha,
26 Carlos de Paula Eduardo, Emma Otta, Vera Silvia Raad Bussab, Michel
27 Michaelovitch de Mahiques, Frederico Pereira Brandini, Sebastião de Sousa
28 Almeida, Francisco de Assis Leone, Maria Augusta Peduti Dal’Molin Kiss, Maria
29 Tereza Silveira Böhme, Sérgio de Albuquerque, João Luis Callegari Lopes,
30 José Alfredo Gomes Arêas (decano), Sueli Gandolfi Dallari, Douglas Emygdio
31 de Faria, Elisabete Maria Macedo Viegas, Sigismundo Bialoskorski Neto,
32 Eliezer Martins Diniz, José Jorge Boueri Filho, Edson Roberto Leite, Nei
33 Fernandes de Oliveira Júnior, Domingos Sávio Giordani, Ignácio Maria Poveda
34 Velasco, Alberto Carlos Amadio, Maria Regina Torqueti Toloi, Carlos Alberto
35 Ferreira Martins, Cecília Helena Lorenzini de Salles Oliveira, José Roberto
36 Machado Cunha da Silva, Luiz Nunes de Oliveira, Luiz Eugenio Garcez Leme,
37 Manoel Fernandes de Souza Neto, Sedi Hirano, José Luiz Borges Andreoli,
38 Neli Maria Paschoarelli Wada, Marcello Ferreira dos Santos, André Luis
39 Orlandin, Dário Ferreira Sousa Neto, Júlio Arantes Azevedo, Marcelo Marigliani
40 Arias, Leandro Salvático Freitas da Silva, Vinicius Moraes da Cunha, Roberto
41 Rubem da Silva Brandão e Gustavo Rodovalho Boriolo, presente, também, o
42 Prof. Dr. Rubens Beçak, Secretário Geral. Justificaram antecipadamente suas
43 ausências, sendo substituídos por seus respectivos suplentes, os Conselheiros:
44 Vahan Agopyan, Antonio Magalhães Gomes Filho, Fábio Frezatti, Giovanni
45 Guido Cerri, Marcos Felipe Silva de Sá, Albérico Borges Ferreira da Silva,
46 Fábio Luiz Teixeira Gonçalves, Colombo Celso Gaeta Tassinari, Rui Curi,
47 Dulce Maria Rosa Gualda, Belmiro Mendes de Castro Filho, Carlos Eduardo
48 Negrão, Helena Ribeiro, Walter Belluzzo Junior, Valdir José Barbanti e
49 Alexandre do Nascimento Souza. Justificaram, ainda, suas ausências os
50 Conselheiros: Pedro Alberto Morettin, Tércio Ambrizzi, Léa Assed Bezerra da

51 Silva, Maria Hermínia Brandão Tavares de Almeida, João Bosco Nunes
52 Romeiro, Nilson Dias Vieira Júnior, José Arana Varela, João Guilherme Sabino
53 Ometto, Fábio de Salles Meirelles, Abram Szajman, Leandro Amorim Rosa,
54 Patrícia Burgos de Oliveira Leite, Sara Pini Faleiros, Antonio Carlos Souza de
55 Carvalho, Ricardo Luiz Soares Costa, Bárbara Regina Bouças Pontes e Fellipe
56 Brigatto Moreira. Havendo número legal de Conselheiros, o Magnífico Reitor
57 declara aberta a sessão. **M. Reitor**: “Antes da discussão e votação da Ata,
58 gostaria de fazer duas observações. Em primeiro lugar, sugiro que façamos um
59 minuto de silêncio pelo falecimento do Dr. Leny Pereira Sant'Anna,
60 representante suplente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de
61 São Paulo junto ao Co e, embora suplente, comparecia sempre e todos devem
62 lembrar-se de um senhor muito simpático que aqui estava sempre de uma
63 forma bastante agradável. Ele faleceu repentinamente há quinze dias, mas só
64 ficamos sabendo ontem. Sendo um conselheiro, seria importante reverenciar a
65 memória com um minuto de silêncio e, ao mesmo tempo, enviar à família, se
66 todos concordarem, os pêsames do Conselho e da Universidade. Façamos um
67 minuto de silêncio em memória de Leny Pereira Sant'Anna.” Um minuto de
68 silêncio. **M. Reitor**: “Como a vida é feita de momentos agradáveis e
69 desagradáveis, é importante, antes da Ata, relembrar uma vitória de todos, que
70 é a dos *rankings* da Universidade de São Paulo. Sabemos da relatividade dos
71 *rankings*, isso é óbvio. Mas, de qualquer forma, são índices que a atividade de
72 todos está indo no caminho certo. São índices importantes, como todos viram,
73 e se referem aos dois últimos anos da Universidade. Claro que isso não é
74 matemático, isso é uma sequência que vem a tempos, mas é sempre
75 importante relembrar aspectos positivos, principalmente aquele da
76 Universidade da América Latina, quando sabemos que, o Brasil e, portanto, a
77 USP também, não tem nenhum prêmio Nobel, enquanto a Argentina tem quatro
78 e o Chile três. Portanto, precisamos, de certa forma, passar em outros itens,
79 porque nesses nós não pontuamos. De forma que a Universidade tem esse
80 valor e tenho certeza que todos do Conselho Universitário e todos os cento e
81 dez mil que fazem parte da Universidade estão satisfeitos. Isso deve ser uma
82 alegria, mas, ao mesmo tempo, um alerta, porque precisamos sempre
83 continuar a melhorar e há muito no que melhorar. Sempre é importante
84 relembrar essa questão, principalmente em um momento em que completamos
85 cem mil teses, que como todos sabem, não são títulos gratuitos, são títulos
86 originários de pesquisa. Isso é importantíssimo. O número é muito alto e foi
87 muito bom que nesse momento tivéssemos, também, um número ímpar, no
88 sentido figurado do termo, nos nossos *rankings* internacionais. Porque é óbvio
89 que muitos se perguntam. Como? Uma Universidade que tem tantos títulos,
90 uma das que mais têm. E a sua qualidade? Então, essa descida, no aspecto
91 positivo, para mais próximo das Universidades de excelência no *ranking*,
92 mostra que, de certa forma, pelo menos nesse momento, temos o que
93 comemorar e, também, uma qualidade a demonstrar. É óbvio que isso tudo
94 significa muito e muito mais poderíamos e poderemos fazer se houver um
95 entendimento mínimo entre os cento e dez mil que compõem a Universidade
96 de São Paulo. Sabemos que isso certamente ocorrerá.” Ato seguinte, o **M.**
97 **Reitor** coloca em discussão a Ata da sessão anterior. Não havendo
98 manifestações, a Ata é aprovada por unanimidade. Ato seguinte, o **M. Reitor**
99 passa a palavra ao Secretário Geral para apresentação dos novos membros.

100 **Prof. Dr. Rubens Becak:** “Diretores: Prof. Dr. Enrico Lippi Ortolani (FMVZ) e
101 Prof. Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha (IB). Representantes da
102 Congregação: Prof. Dr. Luiz Gonçalves Neto (EESC); reconduzido, Prof. Dr.
103 Joaquim José de Camargo Engler (ESALQ); Prof. Dr. José Rogério Cruz e
104 Tucci (FD); Prof. Dr. Romualdo Luiz Portela de Oliveira (FE); Prof. Dr. José
105 Antonio Visintin (FMVZ); Prof.^a Dr.^a Léa Assed Bezerra da Silva (FORP) e Prof.
106 Dr. Osvaldo Novais de Oliveira Junior (IFSC). Representante dos Professores
107 Titulares: Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira. Representantes dos Servidores
108 Técnicos e Administrativos: Sr.^a Neli Maria Paschoarelli Wada (HRAC) e Sr.
109 Marcello Ferreira dos Santos (COSEAS).” **M. Reitor:** “Esta reunião do
110 Conselho Universitário será a antepenúltima desse ano. A penúltima e a última
111 já estão agendadas, serão reuniões normais, mas, principalmente a penúltima
112 será para a apresentação das Diretrizes Orçamentárias e, finalmente, no dia 13
113 de dezembro, a votação do Orçamento. A Sessão de hoje tinha um objetivo
114 duplo que seria a aprovação ou pelo menos a verificação do processo da
115 Escola de Engenharia de Lorena e, também, a votação dos membros da
116 Comissão Central de Avaliação para a progressão do nível de carreira docente.
117 Esses dois assuntos são urgentes. E, justamente, por isso é que essa reunião
118 foi convocada simplesmente com esses dois assuntos em pauta. Sabemos que
119 na questão relativa à Escola de Engenharia de Lorena, houve no passado, uma
120 colocação de que o Governo do Estado proveria os meios para a manutenção
121 dessa Escola. Durante esses últimos dois anos, houve um grande trabalho no
122 sentido de, realmente, fazer com que, dentro da Legislação, pudéssemos pelo
123 menos equacionar, da melhor forma, a questão da Escola de Engenharia de
124 Lorena. Isso passava pela Universidade de São Paulo pagar parte desses
125 custos, que a rigor, não estavam contemplados quando eles vieram. O que
126 fizemos foi conversar, em todos os níveis do Estado. Conversas essas que já
127 tinham acontecido antecipadamente e não houve de maneira nenhuma outra
128 saída, a não ser essa, que seria a Universidade de São Paulo passar a pagar,
129 com o seu orçamento, parte do pessoal de Lorena. É uma saída. Se me
130 perguntarem se é a ideal, diria que não, mas é a saída possível. Porque, a
131 partir de agora, se houver aprovação dos senhores e senhoras, o que
132 acontecerá será basicamente o seguinte: os funcionários técnicos e
133 administrativos poderão fazer concurso - e já há lei a respeito disso - e se
134 fizerem o concurso passarão à Universidade de São Paulo como qualquer um
135 dos nossos funcionários. E, se não o fizerem ou não passarem, continuarão
136 como estão, no quadro em extinção da Administração Direta, mas, pelo menos,
137 perceberão a diferença que teria entre ele no quadro direto e entre um
138 funcionário nosso; essa diferença será paga pela Universidade de São Paulo
139 dentro do orçamento. Como posteriormente será demonstrado, isso não
140 significa prejuízo, de maneira nenhuma, nem corte de determinadas rubricas
141 orçamentárias. Estão há seis anos e assim continuarão. Portanto, nesse
142 momento o que será proposto é que o Conselho Universitário decida que a
143 USP irá pagar uma parte disso. É um quadro em extinção, portanto isso não é
144 *ad eternum*, porque outros concursos irão acontecer e parte dessas pessoas,
145 tanto professores quanto funcionários, passarão para o quadro da
146 Universidade. Como o quadro está em extinção, as pessoas se aposentarão e
147 um dia acabará. Essa é a única saída proposta. Foi uma saída que a
148 Universidade já havia proposto há dois anos e que foi aprovada pelo Estado,

149 realmente à duras penas e é a única que existe. Está nas mãos dos senhores e
150 senhoras a única chance. Agora, quem decidirá somos nós e com esse voto
151 propiciaremos, se aprovado por maioria simples, que se faça um convênio USP
152 e a Secretaria de Desenvolvimento, que possibilitará isso. O pagamento será a
153 partir do momento da assinatura do convênio e não haverá pagamento
154 retroativo, por isso é que não marquei a reunião do Conselho Universitário na
155 semana passada, por causa do feriado, mas é uma questão que urge, porque a
156 cada dia que passa as pessoas estão deixando de receber aquilo que já
157 deveriam estar recebendo há seis anos. Portanto, peço que invertam a pauta e
158 votem esse assunto em primeiro lugar, justamente porque após a eventual
159 aprovação do convênio poderei encaminhar à Secretaria e discutir rapidamente
160 o restante para ver a possibilidade da folha de pagamento sair o mais rápido
161 possível. Em seguida, elegeríamos a CCAD e, finalmente, teríamos as
162 comunicações dos Pró-Reitores e a palavra aos Senhores Conselheiros.” Ato
163 seguinte, o **M. Reitor** passa à **Ordem do Dia. CADERNO ÚNICO -**
164 **PROCESSO 2011.1.19127.1.7 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** - Convênio
165 a ser celebrado entre a USP e o Estado de São Paulo, por intermédio da
166 Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT),
167 visando dar continuidade à colaboração existente entre as convenentes, com o
168 objetivo de assegurar o bom desenvolvimento dos cursos da Escola de
169 Engenharia de Lorena e Colégio Técnico de Lorena (COTEL) e garantir a
170 correta execução das atividades acadêmicas, administrativas e financeiras,
171 com o correlato estímulo aos servidores da SDECT em exercício na USP.
172 **Parecer da PG-USP:** verifica que a minuta se encontra juridicamente em
173 ordem, podendo, uma vez aprovada a matéria pelos Colegiados próprios, ser
174 levada ao exame do Conselho Universitário. Com relação ao mérito, deverá a
175 gratificação, que tem por objetivo estimular o pessoal em exercício na EEL, ter
176 parâmetros objetivos de fixação, podendo estar parametrada na carreira USP,
177 não podendo haver enquadramento. Estimativa de custo e impacto
178 orçamentário da gratificação aos servidores da EEL. **Parecer da COP:**
179 manifesta-se favoravelmente, nos termos do parecer da Procuradoria Geral da
180 USP, à celebração do Convênio entre a USP e o Estado de São Paulo, por
181 intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia
182 (SDECT), visando dar continuidade à colaboração existente entre as
183 convenentes, com o objetivo de assegurar o bom desenvolvimento dos cursos
184 da Escola de Engenharia de Lorena e do Colégio Técnico de Lorena (COTEL)
185 e garantir a correta execução das atividades acadêmicas, administrativas e
186 financeiras, com o correlato estímulo aos servidores da SDECT em exercício
187 na USP. **Parecer da CLR:** aprova, por unanimidade dos presentes (4 votos), o
188 parecer do relator, **Prof. Dr. Francisco de Assis Leone**, favorável à minuta de
189 Convênio a ser celebrado entre a USP e o Estado de São Paulo, por intermédio
190 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, visando
191 dar continuidade à colaboração existente entre as convenentes, com o objetivo
192 de assegurar a continuidade dos cursos e atividades desenvolvidas na Escola
193 de Engenharia de Lorena e no Colégio Técnico de Lorena (COTEL).
194 Manifestação do Diretor da EEL, Prof. Dr. Nei Fernandes de Oliveira Júnior.
195 **Cons. Francisco de Assis Leone:** "Serei muito breve, mesmo porque o
196 Magnífico Reitor já resumiu praticamente todo o parecer. Com a extinção da
197 FAENQUIL os funcionários foram transferidos e os bens imóveis foram

198 incorporados à USP. Esses funcionários ficaram alocados em um quadro em
199 extinção. Foi celebrado um primeiro convênio e com o término desse convênio,
200 a USP está propondo acrescentar aos salários desses funcionários uma
201 gratificação de mérito, que seria uma gratificação por desempenho de atividade
202 de interesse da autarquia. Essa gratificação de mérito seria paga no mesmo
203 momento em que recebêssemos o nosso salário. Desse modo, a Secretaria de
204 Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia pagaria o salário do
205 funcionário e a USP pagaria esse acréscimo. É importante salientar que essa
206 gratificação tem apenas o objetivo de estimular o pessoal em exercício na EEL
207 e deverá ter parâmetros objetivos de fixação de acordo com a carreira USP e
208 não pode haver nenhum tipo de enquadramento. Outra questão importante que
209 gostaria de ressaltar é que, levando em consideração o impacto orçamentário
210 que isso acarretaria, o comprometimento do orçamento passaria a 83,40% ao
211 invés dos 83,19%. Foram essas as diretrizes pela qual o parecer foi aprovado
212 pela CLR.” **Cons. Nei Fernandes de Oliveira Junior:** “Venho encaminhar a
213 votação. Adicionei uma curta carta à pauta, mas exprimi em poucos parágrafos
214 aquilo que gostaria de dizer. É muito importante essa votação, porque ela
215 representa, primeiro, uma questão de justiça, e segundo, uma questão de
216 reconhecimento a uma situação que vem se desenvolvendo há mais de cinco
217 anos. Toda incorporação da Escola pela Universidade sempre causou algum
218 tipo de problema. E essa, em particular, vem se arrastando há muito tempo,
219 principalmente, no que diz respeito a pessoal. A Prof.^a Suely, quando Reitora,
220 encaminhou ao Governo do Estado uma proposta que resolvia, em princípio,
221 todos os problemas, mas, infelizmente, da proposta só sobreviveu no Governo
222 do Estado a criação dos cargos de professor. Todo o restante foi rejeitado
223 através de pareceres vindos, tanto da Procuradoria da Secretaria quanto da
224 Procuradoria Geral. Isso nos coloca em uma situação ruim. Tenho certeza que
225 nenhum Diretor de Unidade tenha experiência de administrar um quadro da
226 Administração Direta. É completamente diferente daquilo que se faz na
227 Universidade de São Paulo. Infelizmente, o nosso pleito original de fazer com
228 que esse quadro em extinção fosse administrado pela USP também não logrou
229 êxito no Governo. Então, essa é a solução que a Universidade tem a propor e
230 que elimina ou diminui seriamente as diferenças salariais que se acumularam
231 ao longo dos últimos cinco a dez anos. Além disso, é claro, a Universidade
232 começa a assumir parte da folha de pagamento através de gratificações, mas é
233 uma decisão extremamente importante. A Escola de Lorena já tem uma grande
234 maturidade, é uma escola de mais de quarenta anos de funcionamento. É uma
235 escola reconhecida, que tem uma atividade de pesquisa considerável e que
236 abraçou a Universidade de São Paulo. O seu pessoal assim o fez e as
237 contribuições que tem vindo da EEL para a Universidade nesses últimos cinco
238 anos são notórias. Em especial, quero lembrar que nesses últimos dois anos os
239 professores debruçaram-se sobre a proposta de expansão da Escola,
240 propondo a duplicação de suas vagas, metade das quais já correu os trâmites
241 da USP e foram aprovadas. Para um elenco extremamente reduzido como é o
242 de professores da Escola hoje, esse é um feito de extrema importância e para
243 mim é uma grande contribuição à Universidade de São Paulo. Além disso, os
244 professores têm certas possibilidades de continuação de carreira, mesmo fora
245 da Universidade de São Paulo, já os funcionários não são assim, a grande
246 maioria depende do emprego que tem e a Universidade de São Paulo é, de

247 fato, a empregadora. É para quem eles prestam serviço, ou seja, eles
248 desempenham exatamente as mesmas funções que são desempenhadas
249 pelos demais funcionários da Universidade. Portanto é, no mínimo, uma
250 questão de justiça que eles recebam minimamente aquilo que recebe o
251 funcionário da USP. Por isso, termino pedindo a todos os colegas que votem
252 favoravelmente à proposta.” **Cons. Joaquim José de Camargo Engler:** “Esse
253 processo foi examinado pela COP, o termo de convênio através do qual a USP
254 assumiria parte do pagamento do pessoal da Escola de Engenharia de Lorena.
255 Essa parcela corresponderia ao pagamento de uma gratificação equivalente à
256 diferença entre o salário que eles recebem e continuarão recebendo da
257 Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia em relação a
258 tabela salarial da USP. O número de servidores técnicos e administrativos
259 envolvidos é de 190, 35 no nível Básico, 127 no nível Técnico e 28 no nível
260 Superior e os docentes somam 97. Essa diferença salarial que será paga
261 através de uma gratificação corresponderia a uma despesa mensal de R\$
262 220.646,00 para o pessoal técnico e administrativo e de R\$ 184.118,00 para o
263 pessoal docente. Anualizando essa despesa em doze meses, mais décimo
264 terceiro corresponderia a uma despesa total de R\$ 3.785.000,00 para os
265 técnicos e administrativos e de R\$ 3.158.000,00 para os docentes. Em termos
266 de impacto orçamentário para a USP, isso corresponde a um acréscimo de
267 0,19%. Temos hoje na execução orçamentária uma despesa de pessoal de
268 79%, acrescido de 4,3% com o enquadramento - primeira e segunda fase dos
269 servidores técnicos e administrativos, que eleva para 83,21%, que acrescido de
270 0,19% com a gratificação de Lorena, ficaríamos em 83,40%. A COP analisou o
271 convênio, o comprometimento orçamentário e manifestou-se favoravelmente à
272 sua celebração.” **Cons. Luiz Roberto Giorgetti de Britto:** “A CAA já emitiu
273 opinião sobre a questão da incorporação da extinta FAENQUIL à Universidade
274 de São Paulo há seis anos atrás, praticamente. Portanto, o papel da CAA
275 nesse momento é simplesmente ratificar essa decisão de muito tempo atrás, no
276 sentido do mérito acadêmico, que é a área de atuação da Comissão. Na
277 verdade, o assunto que está em pauta envolve principalmente convênio,
278 questão financeira. Quero dizer que, como o Prof. Leone acabou de colocar, o
279 Prof. Nei e o próprio Prof. Engler, que na opinião da CAA - e acho que posso
280 falar pela CAA tranquilamente - a relação custo benefício do convênio entre a
281 USP e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia
282 proposto é altamente favorável quando se considera o mérito da incorporação
283 da EEL à Universidade de São Paulo. Portanto, gostaria em nome da CAA,
284 apoiar integralmente a proposta, mesmo porque, como já dito pelo Magnífico
285 Reitor, é essencialmente a única maneira de resolver esse problema
286 agudamente e à médio prazo, irá ser resolvido naturalmente, porque as
287 pessoas que atualmente fazem concurso para docente ou para funcionário já
288 entram na carreira, igual ao que acontece dentro da Universidade de São
289 Paulo, *sensu stricto*. De forma que a CAA apóia integralmente a proposta e
290 encaminha favoravelmente.” **Cons. Domingos Sávio Giordani:** “Agradeço a
291 presença dos colegas a essa reunião tão importante para a Escola de
292 Engenharia de Lorena. Como todos sabem, a EEL é oriunda da incorporação
293 da FAENQUIL pela USP, o que ocorreu em 2006 e que muito nos orgulhou e
294 engrandeceu. Nesses últimos cinco, para seis anos, a Escola passou por
295 verdadeira transformação. Foi totalmente institucionalizada. Hoje, ela opera

296 estritamente segundo as normas da USP. E, além disso, passa por um
297 processo de expansão sem precedentes em sua história, aumentando de uma
298 só vez suas vagas em 50%. O que para nós é, também, enorme motivo de
299 orgulho, ao mesmo tempo em que nos aponta a perspectiva de muito trabalho
300 pela frente. Entretanto, nesse momento em que tudo isso acontece, passamos
301 por um grave problema de pessoal, já que com a completa institucionalização
302 da Unidade nos moldes da USP, os funcionários hoje exercem funções
303 idênticas aos dos seus colegas daqui, percebendo salários muitas vezes
304 menores - em alguns casos muito menores. Para citar um exemplo extremo,
305 temos funcionários que têm como salário-base R\$ 410,00 por mês, sendo que
306 seus colegas funcionários da USP têm o salário base de R\$ 1.660,00. Daí vem
307 as reivindicações que foram trazidas a essa Reitoria, no sentido de trabalhar
308 para melhorar essa situação, uma vez que a Universidade de São Paulo ainda
309 precisa contar com a força de trabalho desse pessoal por um tempo. De nossa
310 parte - e falo aqui como representante de uma comunidade de trezentos
311 servidores - entendemos que a proposta em discussão nessa reunião é uma
312 demonstração de reconhecimento pelo trabalho dessas pessoas e de respeito
313 pelo esforço que temos feito e continuaremos fazendo para contribuir para o
314 engrandecimento dessa, que é a melhor Universidade da América Latina.
315 Assim, em nome da Congregação da EEL, peço o apoio dos Senhores a esse
316 projeto.” **Cons. José Antonio Visintin:** “Devo dizer aos senhores que
317 acompanho essa incorporação da FAENQUIL desde o início. Foi uma das
318 grandes coisas que a USP fez. Trazer a FAENQUIL para dentro de casa,
319 transformá-la na Escola de Engenharia de Lorena, realmente foi uma questão
320 importante. Espero que o Colégio Técnico de Lorena também não se acabe.
321 Ele é fundamental. Tivemos exemplos de perder colégios técnicos e acredito
322 que hoje ele é extremamente importante na formação de recursos humanos,
323 porque se esse indivíduo não for para a Universidade, ele é um técnico *top* de
324 linha no País. Falo desta maneira porque talvez deva ter alguma coisa
325 importante lá que os senhores não saibam. Tenho uma pós-graduanda cujo tio
326 era o garapeiro de Lorena. Ele é quem fornecia vinte litros de caldo de cana por
327 semana para um professor da FAENQUIL do projeto pró-álcool. Então, essa
328 Escola é importante e a Universidade de São Paulo sempre dá pulos
329 importantes e a incorporação da FAENQUIL foi um dos grandes eventos feito
330 pela Universidade. Devemos reconhecer a dedicação do Prof. Grandino de
331 viabilizar todo esse processo. Ele batalhou muito forte junto à Secretaria de
332 Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia para viabilizar esse tipo de
333 qualidade dos funcionários da EEL. Como foi dito aqui, são funcionários
334 eficientes, professores eficientes, uma Escola eficiente, mas que não tinha o
335 trato adequado. Infelizmente é um processo, mas com isso a Universidade de
336 São Paulo está reconhecendo a qualidade desses funcionários, pelo menos em
337 termos salariais, que é uma questão importante e já reivindicada pelos
338 funcionários e que hoje vem equiparar. Penso que devemos apoiar essa
339 iniciativa, pois iremos dar uma estabilidade aos nossos funcionários da EEL,
340 assim como aos professores. Creio que mais uma vez a Universidade de São
341 Paulo está de parabéns em abrigar uma Escola desse nível e, acima de tudo
342 trazendo consigo os seus professores e os seus funcionários.” **Cons. Marcello**
343 **Ferreira dos Santos:** “Eu e o companheiro Alexandre Pariol retomamos a
344 posse no Conselho Universitário com um sentimento muito contraditório. Ao

345 mesmo tempo ser representantes dos funcionários e ser calados pela Reitoria.
346 No devido tempo iremos poder explicar do que estamos tratando. Como a
347 pauta agora é a questão de Lorena, gostaria de lembrar aos senhores
348 conselheiros, como vários conselheiros já colocaram, que a Faculdade de
349 Engenharia Química de Lorena já cumpriu e vem cumprindo um papel
350 fundamental no desenvolvimento de várias pesquisas, na produção do
351 conhecimento, inclusive, para várias áreas extremamente necessárias para o
352 desenvolvimento da própria economia nacional. Consideramos, sim, um grande
353 acerto essa Faculdade ter sido incorporada à Universidade como Escola de
354 Engenharia de Lorena. Porém, para se fazer uma discussão séria de como é
355 que se deu essa incorporação é necessário dizer que a Universidade está se
356 eximindo de uma responsabilidade que é dela. Porque assumir o quadro de
357 materiais e todo o patrimônio dessa Faculdade que passará a ser parte da
358 Universidade de São Paulo deixando do lado de fora os seus funcionários e os
359 seus docentes não significa tratar com respeito e dar a devida importância que
360 teve essa Faculdade até o momento, como alguns conselheiros colocaram.
361 Digo isso na qualidade de funcionário da USP e, também, representando os
362 companheiros de Lorena, os funcionários que votaram, na sua Assembleia,
363 favoravelmente ao nosso voto com relação a esse projeto, ao convênio. Porém,
364 seria um absurdo não deixarmos aqui a crítica, que ao longo desses anos
365 todos tiveram uma diferenciação salarial absurda de mais do dobro. Não sei se
366 todos sabem, o vale alimentação de um trabalhador da USP é de R\$ 510,
367 superior, portanto, ao salário-base pago a um trabalhador de Lorena. Para nós
368 isso é um absurdo. Apesar de votarmos a favor desse projeto, ressaltamos a
369 crítica de que a Universidade não pode, nesse momento, tratar esses
370 trabalhadores que dependem do seu salário para garantir a sua sobrevivência
371 e a de suas famílias, como disse um dos conselheiros e estarão sendo
372 colocados em uma situação de extrema vulnerabilidade daqui a cinco anos de
373 novo. Esses trabalhadores fizeram várias greves ao longo desses anos. Esse
374 ano mesmo fizeram uma greve de trinta dias, com a ameaça de corte dos dias
375 parados. Fizemos uma reunião com a presença do Prof. João Grandino Rodas
376 e ainda assim esses trabalhadores e professores não serão reconhecidos
377 como parte da Universidade de São Paulo. Para ser coerente, Prof. João
378 Grandino, com a afirmação que o senhor fez de que quem adota não devolve,
379 esses trabalhadores devem passar a ser incorporados como funcionários da
380 Universidade de São Paulo, que é o que eles, efetivamente, são. Manifestamos
381 o nosso voto favorável, mas colocando claramente a nossa crítica, pois
382 equiparar os mesmos direitos e os mesmos salários durante um período de
383 cinco anos é postergar um problema mais estrutural, que deixará cento e
384 noventa servidores e noventa e sete docentes dessa Escola, que é parte da
385 USP, de novo em uma situação totalmente instável e que, provavelmente,
386 saberemos que irá acontecer, caso não passem no concurso público depois
387 desse período de cinco anos. Chamo esse Conselho e a Reitoria a assumirem
388 sua responsabilidade ao incorporar a Escola de Engenharia de Lorena." **M.**
389 **Reitor:** "Apenas uma observação com relação à fala do Cons. Marcello. Não
390 depende de nós, não está em nossas mãos esta questão. Tentamos, mas não
391 houve possibilidade, porque isso está na Administração Direta. E não
392 adiantaria trazer a este Conselho uma votação que seria absolutamente
393 inócua, votaríamos em algo que não teríamos condições de cumprir. De forma

394 que é importante que se verifique que temos dois níveis, não só de
395 interpretação jurídica, como de governo. E além de tudo, temos um problema
396 constitucional também, ao qual sequer o Estado de São Paulo poderá mexer.
397 Portanto, é por isso que disse que seria a melhor ou menos ruim saída
398 possível. É o que sobrou." **Cons. Gustavo Rodovalho Boriolo:** " Registro o
399 apoio da representação estudantil aos funcionários, principalmente aos
400 funcionários de Lorena e gostaria de dizer, também, que nosso voto é favorável
401 à proposta, no sentido de que isso foi aprovado pelos próprios funcionários de
402 Lorena. Porém, assim como o Cons. Marcello registrou, também deixo
403 registrada nossa indignação pelo modo como vem sendo tratado este problema
404 da Escola de Lorena, porque, na verdade, sabemos que os funcionários
405 aceitaram realmente essa proposta porque eles acabaram sendo 'encurralados'
406 por esta proposta, 'é isso ou é nada', como bem afirma o Magnífico Reitor, ou
407 seja, ou eles ganham este aumento ou não ganham nada. Portanto, no tudo ou
408 nada, é claro que eles vão votar favoráveis a isso, mas sabemos também que
409 na realidade é uma vergonha para a Universidade que se declara, vangloria-se
410 de ser a primeira Universidade da América Latina no *ranking*, ter em uma de
411 suas principais unidades, dada a importância que tem a EEL, um problema
412 como este, de ter funcionários técnico-administrativos e um corpo docente que
413 não são reconhecidos como funcionários e corpo docente da própria
414 Universidade. Por isso que acreditamos que por mais que se diga que não
415 somos nós que conseguiremos fazer isso, sabemos que a responsabilidade
416 que a Administração da Universidade, representada por este Conselho
417 Universitário, deve ter para travar essa batalha para conseguir isso. Não é
418 possível que não seja viável incorporar esses funcionários e esses docentes da
419 EEL à USP. Também vale destacar que em algumas sessões já debatemos um
420 pouco disso também, aprovamos as alterações e criações de vários cursos em
421 Lorena e já havíamos alertado o problema que existia com relação a questão
422 dos funcionários técnico-administrativos e do corpo-docente quanto à
423 incorporação. É um problema que vem se arrastando por seis anos, desde a
424 incorporação de Lorena, já passam duas gestões que o problema não se
425 resolve e agora essa medida é jogar o problema para daqui cinco anos, ou
426 seja, para a próxima administração, talvez. Acreditamos e vamos votar
427 favorável à proposta, porque ou é tudo ou é nada agora. Esses funcionários,
428 como bem colocou o Cons. Marcello, não deveriam esperar mais cinco anos
429 para de novo sentar-se à mesa e negociar se aprova ou não, mas dever-se-ia
430 assumir a responsabilidade e se travar a batalha realmente para que se
431 consiga esta incorporação. Sabemos que o Governo do Estado não é um
432 estranho à USP, sabemos e temos de ser realistas de que existe comunicação
433 entre a administração da Universidade e o Governo do Estado de São Paulo e
434 sabemos que existe, sim, possibilidade de haver negociação e conseguir
435 acertar esta situação, que em nossa opinião é vergonhosa. Deixamos
436 registrada nossa indignação com relação a isso e o pedido para que este
437 Conselho e administração trave uma batalha para a incorporação desses
438 funcionários técnico-administrativos e do corpo docente o quanto antes e não
439 que se venha daqui a cinco anos com uma mesma discussão e com essas
440 medidas paliativas, como sendo a única solução possível para este problema."
441 **M. Reitor:** "Gostaria de apenas lembrar que tudo na vida depende de
442 interpretação. Em primeiro lugar, a questão não está de se dizer aceita isso ou

443 nada, quero dizer, pode-se não aceitar nem isso. Portanto, não é que a
444 Universidade está colocando forçadamente aos funcionários essa saída, quer
445 dizer que as pessoas podem dizer que não aceitam isto, esta possibilidade
446 existe. É um pouco errôneo dizer que daqui a cinco anos terá de negociar tudo
447 de novo, porque é óbvio que depois desse período teremos já uma petrificação
448 da situação jurídica dessas pessoas. Mesmo olhando sob o prisma jurídico,
449 praticamente é impossível que o Estado venha acabar com o que está feito,
450 quer esteja lá ou quer esteja cá, tanto no meu lugar como no de todos os
451 senhores e senhoras. Além de tudo há um princípio jurídico muito importante
452 que é o *venire contra factum proprium*, ou seja, ir contra algo que ele próprio
453 fez, reiteradamente, durante cinco anos, quero dizer, não tem como desfazer
454 isso depois. Não se faz convênio *ad eternum*, portanto cinco anos é um período
455 em que se possa fazer, mas é impossível mudá-lo para pior daqui há cinco
456 anos. Esse aspecto é importante que se deixe claro." **Cons. Manoel**
457 **Fernandes de Sousa Neto**: "Queria lembrar que essa situação é demasiado
458 interessante e a palavra lembrar traz de volta algumas memórias não muito
459 antigas em todos nós. Há um tempo tivemos a ocupação da Reitoria da USP
460 pelos estudantes e por trabalhadores, porque o governador José Serra criou
461 um decreto declaratório que de alguma forma esvaziava a autonomia da USP.
462 De certa maneira passava para a administração direta aquilo que era de
463 responsabilidade das instituições de ensino superior de São Paulo. O mesmo
464 governador que, por sinal, foi também quem nomeou o Prof. João Grandino
465 Rodas, Reitor desta Universidade, como sendo segundo de uma lista tríplice.
466 Imagino, portanto, que em sendo uma linha política que permanece a um
467 tempo bastante razoável, talvez fosse de interesse resolver o problema de
468 Lorena de uma vez por todas, imaginando que haja determinados consensos
469 passíveis de serem construídos. Então, vim declarar meu voto e ao mesmo
470 tempo dizer uma coisa que de certa forma nos deixa um pouco preocupados.
471 Primeiro, o fato de que teremos regime de aposentadoria diferente no mesmo
472 local de trabalho. Segundo, que é muito provável que alguns desses
473 trabalhadores devem fazer estes concursos que serão abertos em Lorena. Eu,
474 por exemplo, faria concurso para os novos cargos para sair da condição
475 existente hoje e é claro que isso vai criar situações um pouco difíceis em
476 Lorena. Há uma série de aspectos que este Convênio, de certa forma, cria e
477 que veremos na prática se realizando em Lorena. Nas reuniões anteriores
478 tivemos aqui a expansão do *campus*, mas votamos por uma série de coisas
479 que, na realidade, dizem respeito a decisões que podem ser tomadas somente
480 dentro da USP e somente dentro deste Conselho. De forma que queria chamar
481 atenção para o fato de que acredito que a USP tem força política suficiente,
482 não agora, mas em um próximo Convênio, já que os convênios só podem ser
483 modificados após um determinado tempo, como foi explicitado muito bem pelo
484 egrégio Reitor." **M. Reitor**: "Mas o convênio pode ser modificado por essas
485 duas partes, a qualquer tempo." **Cons. Manoel Fernandes de Sousa Neto**:
486 "Veja bem, então a questão central é a seguinte, não há como não votar nisso,
487 neste momento. Ninguém seria louco de não votar naquilo que está sendo
488 proposto agora, porque seria uma injustiça com tudo aquilo que foi feito. Estava
489 dizendo agora pouco ao Prof. Nei, que ouvi falar de Lorena pela primeira vez
490 quando estava em Catalão, em uma mina de exploração de Nióbio, uma das
491 três minas de exploração de Nióbio existentes no mundo. E foi em Lorena, no

492 *Campus* II, que se descobriu formas e se avançou no processo de pesquisa
493 com relação a utilização do Nióbio para fabricação de uma liga metálica que é
494 de uma resistência fenomenal, para ser utilizada tanto na Sibéria como em
495 outros lugares onde necessário for. Tem um papel fundamental não só para a
496 USP, para Lorena, mas para o mundo como um todo. De forma que não
497 incorporar seria um equívoco terrível. Agora, incorporar de uma maneira meio
498 que provocando espécie de aleijão, criando situações distintas no interior do
499 mesmo processo de trabalho é complicado. Queria perguntar se não há certo
500 mal estar entre nós, de incorporarmos apenas de maneira parcial Lorena,
501 quando ela deveria ser incorporada de maneira plena. E não creio que não
502 tenhamos capacidade política, de certa forma, para interferirmos neste
503 processo, quando outras vezes, politicamente, já se definiu determinadas
504 coisas que, do ponto de vista jurídico, inclusive, seriam quase que
505 impensáveis, mas assim foram. O decreto declaratório, por exemplo, ia contra
506 a legislação, embora para alguns seja apenas uma questão de interpretação.
507 Então, venho declarar o meu voto, expor a minha preocupação e mais, propor
508 que a USP pense bem quando for, na verdade, incorporar." **M. Reitor:** "Você
509 tem toda razão". **Cons. Manoel Fernandes de Sousa Neto:** "Só porque hoje é
510 meu penúltimo dia no Conselho, até pensei que fosse o último - estava até feliz
511 - mas estou indo embora na próxima reunião. Também queria agradecer o fato
512 de que depois de tanto se falar, depois de a Prof.^a Lisete e Prof.^a Sandra Nitri
513 tantas vezes pediram e eu mesmo pedir, que fossem marcadas as reuniões de
514 tal forma que soubéssemos das datas, queria até elogiar". **M. Reitor:** "Foi em
515 sua homenagem." **Cons. Manoel Fernandes de Sousa Neto:** "Que tenha sido
516 em minha homenagem, agradeço-lhe muito, mas não precisava." **M. Reitor:** "O
517 Cons. Manoel levantou uma coisa importante e existe um meio de resolver
518 isso. A Constituição do Brasil já foi mudada mais de 70 vezes. Já teve 72
519 mudanças constitucionais em 20 anos e uma das coisas que realmente
520 resolveria a questão seria a mudança constitucional no que tange a questão do
521 ingresso, de poder fazer essa mudança sem o concurso específico no segundo
522 momento, isso é um mandato constitucional. É o que vem sendo levantado
523 pela Procuradoria Geral do Estado e o problema não é dizer que pode mudar
524 essa interpretação, porque vai ser uma vitória de Pirro, se aceitará a
525 incorporação que logo em seguida cairá, em algum momento, judicialmente.
526 Então, uma coisa que todos podemos fazer é essa mudança constitucional. É
527 possível, pois Artigos e partes da Constituição já mudaram 72 vezes. Essa é a
528 única saída realmente clara para se fazer e acho que deve ser tentado por
529 todos e, principalmente, por aqueles que ficaram mais incomodados. Acho que
530 realmente deveríamos pensar nisso. E não adianta, precisamos reclamar ou
531 mudar alguém que tenha condão de fazer a modificação. Por exemplo, aqui na
532 Universidade de São Paulo, verificamos que todos os segmentos se juntaram,
533 o SINTUSP, a Administração, combinamos e fomos para tentar mudar.
534 Lembrem, por exemplo, que o governo Serra, sempre lembrado, a última coisa
535 que ele fez em São Paulo foi assinar o envio do projeto de lei dos novos
536 Professores de Lorena. Naquele momento não foi possível mandar o projeto
537 seguinte, dos funcionários, isso foi feito posteriormente. Então, realmente é
538 algo que não é completo, mas é possível ser e o que o Manoel diz é verdade.
539 Por exemplo, existem escolas no Estado de São Paulo - não estou falando de
540 escolas novas - que também estão na Secretaria e que nenhuma Universidade

541 ainda perfilhou. Há menos de uma semana alguém perguntou se a USP não
542 teria interesse e respondemos que pelo menos nos próximos dois anos e meio,
543 não, porque íamos começar exatamente essa mesma problemática. É também
544 uma Escola mais ou menos antiga, nobilíssima, mas os problemas jurídicos
545 são insolúveis, a menos que se mude a Constituição. Mas, somos todos tão
546 idealistas e os jovens são ainda mais, porque não desceram na relatividade
547 que a vida dá para todo mundo. Vamos mudar a Constituição. Tantas coisas
548 impossíveis foram feitas, isso certamente não o será.” Ato seguinte, o M. Reitor
549 passa à **Votação:** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim =
550 97 (noventa e sete); Não = 0 (zero); Abstenções = 0 (zero); Total de votantes =
551 97. É aprovado o parecer da CLR, favorável à minuta de Convênio a ser
552 celebrado entre a USP e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria
553 de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, visando dar
554 continuidade à colaboração existente entre as convenentes, com o objetivo de
555 assegurar o bom desenvolvimento dos cursos da Escola de Engenharia de
556 Lorena e do Colégio Técnico de Lorena (COTEL) e garantir a correta execução
557 das atividades acadêmicas, administrativas e financeiras, com o correlato
558 estímulo aos servidores da SDECT em exercício na USP. **M. Reitor:** “Essa
559 votação conseguiu superar a da carreira dos funcionários, porque naquela
560 tivemos 94 a favor, se não me falha a memória e 3 abstenções. Isso mostra
561 que a USP tem a primeira unanimidade da América Latina, o que não é fácil.
562 Uma vez aprovado o processo da EEL, gostaria de lembrar que se trata de
563 uma Escola antiga, com 40 anos, mas nova na sua incorporação e na sua
564 envergadura dentro da USP, que, obviamente, tem carências até maiores do
565 que aquelas outras escolas mais bem estabelecidas. Portanto, como já disse
566 ao Diretor de Lorena - e quero parabenizá-lo, porque não conheço ninguém
567 que tenha um final de carreira tão difícil quanto ao do Professor - ele conseguiu
568 ser uma pessoa de fora do ninho que foi aceita pelo pessoal de Lorena. Diria,
569 se me permitisse uma conotação pessoal, uma Universidade tão grande quanto
570 essa, com tantas pessoas, é óbvio que se tem prazeres e desprazeres, isso é
571 normal, mas um dos aspectos positivos que vi e que vivi na Universidade de
572 São Paulo foi justamente o pessoal de Lorena. Os conheço já há três anos e o
573 nível não somente educacional ou científico, mas humano e é, realmente, algo
574 que o próprio Diretor atestará e que todos verificam, eles mereceriam muito
575 mais do que receberam, mas pelo menos estão, neste momento, com aquilo
576 que é possível e em aberto tudo aquilo que, certamente, todos nós e,
577 principalmente, nossos jovens farão. Em 15 dias, conforme foi prometido,
578 faremos uma reunião em Lorena e estarão presentes todos os Pró-Reitores, os
579 Superintendentes das áreas, o Vice-Reitor e faremos uma conversa *in loco*
580 durante dois dias, para saber o que é possível se fazer para que os novos
581 cursos possam começar, com menos problemas de infraestrutura, entre outros
582 aspectos. Muitas coisas estão sendo feitas por lá, prédios, entre outros, mas é
583 importante que se verifique questões como, por exemplo, de transporte e
584 outras. Já existe alguma coisa, mas faremos essa conversa *in loco*, com 6 a 8
585 pessoas da Universidade para se chegar a alguma conclusão. Acho que isso é
586 extremamente positivo. Foi prometido que se faria em 15 dias, quando a
587 questão estivesse resolvida e só o está agora. Portanto, vamos combinar e
588 fazer uma agenda de assuntos, de pessoas e de metas. Uma das coisas que
589 sei que não é simples, mas um dia a USP certamente as terá, é justamente

590 colocar metas, quero dizer, colocamos as metas e cada um se dispõe a atingir
591 essas metas, que por sua vez, possam ser mensuráveis. Porque assim acaba
592 um pouco daquela possibilidade de se falar em tese, vamos ter alguma coisa
593 objetiva. Tenho certeza que será um momento muito importante para todos,
594 vamos combinar datas, salas específicas para o tratamento de cada assunto de
595 Lorena e pediríamos, também, que houvesse um tipo de coordenador para
596 cada um desses assuntos, pode ser aluno, professor ou funcionário técnico-
597 administrativo e haveria essa conversa, a fixação dessas metas e tentaríamos
598 ir atrás. Tenho certeza que a Escola de Lorena, em pouco tempo, será uma
599 nova Escola de Engenharia de São Carlos ou uma nova Escola Politécnica.
600 Portanto, parabéns a todos, pois, finalmente, conseguimos, não o consenso
601 pleno, porque não é possível, mas um consenso mínimo que permita fazer com
602 que as coisas avancem de forma digna e proveitosa.” Ato seguinte, passa-se à
603 Composição da Comissão Central de Avaliação para Progressão de Nível na
604 Carreira Docente – CCAD. **M. Reitor:** “A composição da Comissão Central de
605 Avaliação para a Progressão do Nível da Carreira Docente é outro assunto
606 importante que temos para tratar e temos que fazer isso o mais rápido possível,
607 porque cada dia que passa o docente deixa de ganhar algo que não ganhará
608 mais. O senhor Secretário Geral fará a explanação para fazermos a votação e
609 vou me permitir telefonar para o Secretário de Desenvolvimento do Estado de
610 São Paulo, dizendo que foi aprovado o Convênio, porque vamos precisar
611 fechá-lo antes de fazer a folha de pagamento.” **Secretário Geral:** “Devido
612 àquela inversão, retoma-se agora a parte do expediente referente à eleição dos
613 membros para a Comissão Central de Avaliação na Progressão de Nível de
614 Carreira Docente, a CCAD. A Secretaria Geral distribuiu as listagens e vamos
615 projetar por áreas - Exatas, Biológicas e Humanas - os nomes dos docentes
616 que foram indicados por lista tríplice. Em princípio, a Mesa entende que não
617 cabem manifestações para encaminhamento de nomes, porque as listas foram
618 fechadas no dia 20 de setembro, quase um mês atrás, mas isso não é
619 imperativo. Já há alguns inscritos para falar, mas não para propor nomes.”
620 **Cons. Carlos Alberto Ferreira Martins:** “Não se trata da proposição de nome,
621 gostaria de comentar que a observação da lista de nomes indicados pelas
622 Unidades é certamente muito gratificante para todos e gostaria de me referir,
623 especificamente, à área de Humanidades e Ciências Sociais, para dizer que
624 este conjunto de nomes faz com que tenhamos muito orgulho da nossa
625 Universidade e da nossa área específica de Humanidades e Ciências Sociais
626 no âmbito da nossa Universidade. Cada um dos Conselheiros aqui indicados
627 certamente poderia ou poderá exercer esse importante papel com a maior
628 competência e com o maior proveito para a USP. Gostaria de colocar para
629 consideração dos colegas Conselheiros, o nome da Professora Maria Angela
630 Faggin Pereira Leite, da FAU e quero dizer que não o faço por nenhum
631 corporativismo profissional. A Professora Maria Angela, que milita na FAU há
632 muitos anos, já foi coordenadora de pós-graduação, foi vice-diretora da
633 Faculdade, representante da Congregação neste Conselho Universitário, é
634 atualmente diretora do IEB e tem, portanto, um currículo de gestão,
635 certamente, aproximado e equivalente a qualquer dos outros nomes aqui
636 colocados à disposição. Gostaria de chamar a atenção, no caso da indicação,
637 que pude acompanhar a Professora Maria Angela ao longo de várias dessas
638 atividades, que é para o seu perfil acadêmico, na medida que, bióloga de

639 formação, tendo trabalhado na FAU durante muitos anos e, atualmente,
640 dirigindo o IEB, a sua própria trajetória é uma expressão daquela vocação,
641 daquela busca de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade,
642 transdisciplinaridade, que com tanta frequência temos levantado, não apenas
643 como uma necessidade, mas como um dos grandes desafios para a nossa
644 Universidade. Ao logo dessa trajetória, a Professora tem se destacado no
645 enfrentamento, enquanto pesquisa e atividade profissional, das dimensões
646 culturais da paisagem construída. Portanto, sem prejuízo e sem detrimento de
647 nenhum dos outros nomes aventados, gostaria de encaminhar esta
648 manifestação.” **Secretário Geral:** “Reitero a manifestação anterior. O
649 entendimento da Mesa é que em 20 de setembro se fechou o encaminhamento
650 dos nomes, de forma que não é o momento de apresentação dos nomes, mas,
651 isonomicamente, os Conselheiros que quiserem apresentar assim o farão. Mas,
652 a ideia é que os Conselheiros que se inscreveram falem, não sobre os nomes
653 ou indicações, mas sobre a CCAD em si ou qualquer questão correlata.” **Cons.**
654 **Carlos Alberto Ferreira Martins:** “Peço desculpas, entendi que não se tratava
655 de apresentar novos nomes.” **Cons^a. Lisete Regina Gomes Arelaro:** “A área
656 de Humanidades - FFLCH, a Faculdade de Educação, a FAU, a ECA e o
657 Instituto de Estudos Brasileiros, e, telefonicamente, a Faculdade de Direito – se
658 reuniu, todos receberam uma listinha que aparecem nomes de pessoas que
659 foram votadas, foram quatro nomes que escolhemos que representariam a
660 área de Humanidades na sua diversidade. Acho que é uma das áreas de
661 grande pluralidade e, só para justificar que não por acaso, apareceram os
662 nomes do Prof. Adilson Citelli, Prof. Celso Beisiegel, Prof^a. Maria Angela e a
663 Prof^a. Sandra Nitrini, nomes que não poderia deixar de dizer, foram realmente
664 considerados, que davam conta da complexidade, apesar da lista ser exemplar.
665 Mas queria dizer que essas Unidades se reuniram e estamos pedindo, pois
666 como nunca existiu Comissão Central de Avaliação Docente, não sabíamos
667 como se daria isso e não havia, também, uma instrução precisa. E, exatamente
668 para garantir que o conjunto, quero dizer, as áreas de Exatas e Biológicas,
669 pudessem votar nas nossas áreas, contemplando aquilo que fosse melhor para
670 as nossas áreas, é que nos reunimos, cada um de nós abriu mão de dois
671 nomes e elegemos esses quatro nomes como bons representantes para a
672 complexidade da área de Humanidades e Sociais.” **Cons. Sebastião de Sousa**
673 **Almeida:** “Sou da FFCLRP, uma Unidade que possuí as três áreas do saber.
674 Eu, especificamente, sou do Departamento de Psicologia, de forma que me
675 estranha um pouco essa colocação de que as áreas de Humanas tenham feito
676 uma reunião e a Psicologia estivesse de fora. Gostaria de ressaltar que na
677 nossa Faculdade de Filosofia, tomamos o cuidado de indicar uma pessoa em
678 cada uma das três grandes áreas. Embora tivesse sido pedido pelo Professor
679 Rubens não tratar de nome, não posso deixar de dizer que a Professora Emma
680 Otta, do Instituto de Psicologia, que também é da área de Psicologia, que é da
681 área de Humanidades, está no CNPq e na CAPES desta forma, é uma pessoa
682 considerada da área de Humanidades. De forma que gostaria de incluir o nome
683 da Professora Emma Otta nesse rol, nessa lista de Humanidades. Todos
684 conhecem a Professora Emma Otta, a liderança que ela tem, além de todo o
685 seu engajamento institucional, mas gostaria de citar um aspecto a mais na
686 situação. A Professora Emma Otta tem uma experiência muito grande do ponto
687 de vista de avaliação, porque já participou por várias vezes de Comitê de

688 Avaliação da área de Psicologia na CAPES e de Comitê de Avaliação do CNPq
689 também. Então, gostaria de solicitar a inclusão da Prof.^a Emma Otta nesse rol
690 de pessoas da área de Humanidades e solicitar aos Conselheiros que
691 considerassem o nome dela nesta votação da área de Humanidades.” **Cons.**
692 **Mauro Wilton de Sousa:** “Quero reforçar as palavras da Prof.^a. Lisete, no
693 sentido de que, nós de Humanidades, que pudemos ainda a tempo, trocar
694 ideias a respeito da nossa representação, no sentido de que, talvez,
695 pudéssemos garantir uma representação que trabalhasse desde a competência
696 do que chamaríamos de Humanidades tradicionais ou aquelas que mais de
697 perto vistoriam ou fazem a nossa vida na área, tanto quanto as áreas
698 emergentes. Estou chamando, por exemplo, a minha área, de Comunicação e
699 Artes, uma área das Humanidades emergente, no sentido de que é uma área
700 onde a Comunicação, as Artes e a Tecnologia se colocam de uma forma que
701 gostaríamos de ter representada. Então, nesse sentido reforçamos o que a
702 Prof.^a Lisete falou, no sentido de que possamos, talvez, na área de Artes, ter
703 uma representação, também, significativa, razão pela qual indicamos o nome
704 do Prof. Adilson Citelli, da ECA.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação da
705 CCAD, iniciando pela área de Ciências Exatas e Tecnológicas. O Senhor
706 **Secretário Geral** informa que os nomes estão sendo projetados na tela e
707 anuncia a Comissão apuradora dos votos: Prof. Adilson Carvalho, Consa. Neli
708 Maria Paschoarelli Wada e funcionária Eliana Cristina Quaresma Desiderio.
709 Procedida a votação da área de Ciências Exatas e Tecnológicas e recolhidas
710 as cédulas, os votos são selados pelo M. Reitor, para posterior apuração. O
711 senhor **Secretário Geral** solicita à Secretaria Geral que projete os nomes dos
712 indicados na Área de Ciências Biológicas e da Saúde e anuncia os nomes dos
713 membros da Comissão apuradora: Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini,
714 Conselheiro André Luis Orlandin e servidora Edinalva Ferreira Marinho.
715 Procedida a votação da área de Ciências Biológicas e da Saúde e recolhidas
716 as cédulas, os votos são selados pelo M. Reitor, para posterior apuração. Ato
717 seguinte, passa-se à eleição dos nomes indicados para Área de Humanidades.
718 O Senhor Secretário Geral solicita à Secretaria Geral que projete os nomes dos
719 indicados e anuncia os nomes da Comissão apuradora: Professor Celso de
720 Barros Gomes, Conselheiro Marcello Ferreira dos Santos e servidora Marília
721 Bovo Lopes. Procedida a votação e recolhidas as cédulas, os votos são
722 selados pelo M. Reitor, para posterior apuração. **M. Reitor:** Gostaria de
723 informar que, conversando a pouco com o Secretário de Desenvolvimento do
724 Estado de São Paulo, que está muito interessado em fechar esse ciclo, este
725 me pediu que fosse à Secretaria. Perguntei se podia ser amanhã e ele me
726 disse se eu não conhecia o ditado ‘para que deixar para amanhã o que se pode
727 fazer hoje’. Portanto, irei para terminar essa negociação e poder assinar e
728 preparar as folhas de pagamento. Assim sendo, tanto faz se foi um convite ou
729 uma convocação, o importante é que é em benefício dos funcionários de
730 Lorena, para ser mais rápido esse trâmite e podermos colocar nessa folha de
731 pagamento, que não pode ser retroativo, mas a partir do dia em que for
732 assinado. De forma que agradeço a todos, certo de que foi uma vitória de
733 todos. O Vice-Reitor assume a sessão para que eu possa ir agora à Secretaria
734 entregar o ofício assinado e fazer o final da negociação para que esse episódio
735 possa estar terminado.” **Vice-Reitor:** “Passaremos à segunda parte do
736 EXPEDIENTE com as comunicações dos Pró-Reitores.” **Cons.^a. Telma Maria**

737 **Tenório Zorn:** “Inicialmente gostaria, por ter ficado muito próxima de toda
738 construção ou, pelo menos, de avaliação pelo CoG dos cursos de Lorena, de
739 manifestar minha alegria e cumprimentar essa nossa nova Unidade e seu
740 Diretor, por meio do qual gostaria de cumprimentar todos os colegas, também,
741 por meio do nosso Presidente, da Comissão de Graduação, que tanto
742 trabalhou no CoG para aprovação daqueles cursos, que tenho certeza, são de
743 grande qualidade. Professor Nei, receba meus cumprimentos e o apoio da Pró-
744 Reitoria de Graduação em tudo o que pudermos ajudar de hoje por diante.
745 Lembro, também, que embora não tenha enviado *e-mail*, quero cumprimentar a
746 todos porque sábado foi Dia do Professor. Quero mostrar um pouco do
747 resultado do trabalho da Pró-Reitoria em prol das adequações do vestibular e
748 da inclusão social. (Apresentação) Reativamos um programa extremamente
749 importante para o apoio a tudo isso, que foi os ‘Embaixadores da USP’.
750 Criamos os ‘Embaixadores Docentes’, que de fato, teve um papel importante
751 nos resultados que obtivemos, passamos a fazer um encontro importante
752 desses Embaixadores, inclusive agradeço a presença constante do Vice-Reitor;
753 inclusão das Escolas Técnicas no Pasusp, ano passado, com a condição de
754 que eles tivessem feito o ensino fundamental e o médio em escola pública e,
755 de fato, como o Professor Visintin falou, esses alunos têm conseguido entrar no
756 nosso Vestibular; a criação do novo INCLUSP, complementação do PASUSP e
757 ajustes no Vestibular. No novo INCLUSP, havia, de fato, uma vontade muito
758 forte de colocar toda bonificação do nosso programa de inclusão no mérito e
759 isso foi feito. Aumentamos, por outro lado, essa bonificação de 12% para 15%,
760 também com o mesmo objetivo, ou seja, colocando toda bonificação na
761 condição socioeconômica do aluno, desde que ele tivesse feito o ensino
762 fundamental e médio em escolas públicas. Os dados da FUVEST nos mostram
763 que esses alunos são, de fato, carentes, suas famílias não chegam a cinco
764 salários mínimos de renda. Aperfeiçoamos o INCLUSP que estava, ainda,
765 incompleto, pois não houve tempo de completá-lo na gestão anterior, incluindo
766 os alunos do segundo ano. De forma que criamos os treineiros do INCLUSP,
767 que é muito importante, pois sabemos que o treinamento na FUVEST estava
768 quase 100% focalizado nos alunos oriundos de escola pública e isso oferece
769 uma ajuda muito grande. Esses alunos já podem receber uma bonificação e
770 vão fazer as provas no ambiente da FUVEST. Fizemos um convênio com a
771 Secretaria Estadual de Ensino, que cobriu todos os custos da inscrição desses
772 alunos, portanto eles tiveram uma inscrição gratuita. Temos agora o encontro
773 dos Embaixadores, alunos e professores, realizado na FAU. Aqui temos uma
774 visão dos inscritos INCLUSP. Em 2010 tivemos 9.717 inscrições, esse ano
775 tivemos 21.016 cadastramentos, foi, de fato, um sucesso absoluto e fico muito
776 contente, inclusive com 30% dos inscritos já treineiros, alunos de escola
777 pública. Observando as idades, temos candidatos muitos jovens, 4.467 de 16
778 anos e até de 15 anos que estão no segundo ano. Esses alunos, certamente,
779 se manterão perto da USP no próximo ano e farão o vestibular já levando uma
780 pontuação dependendo do desempenho. Temos aqui os resultados, de forma
781 que primeiro eles se cadastraram, depois tinham que confirmar o cadastro com
782 a assinatura do Diretor e colocar no correio, o que era muito importante para
783 um comprometimento. Nesse processo perdemos seis mil alunos e inscritos na
784 Fuvest, desses inscritos no Pasusp, tivemos 17.358. Perdemos ainda 3.658
785 candidatos que não se inscreveram na Fuvest e precisamos saber por que

886 esses candidatos se perderam. Provavelmente, por falta de informação. Esses
887 são os resultados. Esse programa teve um impacto extremamente claro,
888 também, na inscrição da Fuvest, obviamente. No ano passado já tínhamos
889 elevado um pouco o número de inscritos em relação àquela curva descendente
890 que estávamos sofrendo desde 2007 e agora ultrapassamos a meta, os
891 números de 2007, chegando a 146.879 inscritos, dos quais 49.106 vieram de
892 escola pública. Consideramos que, tanto os ajustes no vestibular como a
893 campanha, foram muito importantes e vários fatores contribuíram: os
894 Embaixadores e, também, a aproximação, a aceitação e a participação da Pró-
895 Reitoria de Graduação na Feira das Profissões, com a Pró-Reitoria de Cultura
896 e Extensão. Isso não havia e desde o ano passado que existe, certamente, foi
897 mais um ambiente de divulgação do programa e fico muito agradecida por ter
898 sido abrigada e aceita nesse programa. Temos aqui a situação atual, em
899 porcentagem, dos alunos de escolas públicas na Universidade de São Paulo.
900 Temos uma média de 26,56% desses alunos em 2011. E não dúvidas que
901 queremos aumentar essa proporção o quanto for possível, mas gostaria de
902 mostrar que o total de estudantes de escola pública nas Universidades
903 Públicas do Brasil é 26,1%, de modo que a USP, mesmo sendo considerada
904 uma Universidade de elite, não está abaixo da média do Brasil e fica muito
905 acima da média das escolas públicas na região sudeste. É claro que isso não
906 satisfaz, ainda e, nossa ideia é que possamos continuar trabalhando para que
907 tenhamos um número cada vez maior de alunos de escola pública no Brasil.
908 Anuncio, também, que o curso semipresencial de Ciências foi credenciado pelo
909 MEC, com nota máxima - nota 5 - e que, também, já está aberto o edital do
910 programa de laboratórios inovadores até o final de novembro e espero que
911 todos apresentem suas propostas.” **Prof. Dr. Arlindo Philippi Junior:** “Passo
912 às comunicações relacionadas às atividades da Pró-Reitoria de Pós-
913 Graduação. Primeiro, o edital que foi feito de aperfeiçoamento da pós-
914 graduação, chamando as Unidades a apresentarem propostas por intermédio
915 dos seus programas de pós-graduação e das suas CPGs, receberam inúmeras
916 solicitações. Já foi feita a avaliação dessas solicitações e o resultado do
917 primeiro edital é o primeiro de uma sequência, que é o estímulo a que os
918 nossos programas de pós-graduação visitem Universidades de ponta, através
919 de reuniões pré-agendadas e, depois, tragam professores dessas
920 Universidades para discutir aspectos relacionados à articulação de programas
921 de pós-graduação e de pesquisa. E, nesse aspecto, o resultado desse primeiro
922 edital, foi divulgado ontem pela Comissão de Avaliação, especialmente
923 designada para isso. O outro edital que tivemos recentemente foi o edital Pró-
924 Equipamentos da CAPES, em conjunto com a USP e solicitações dos
925 programas das várias Unidades - chegaram em torno de R\$ 10 milhões em
926 solicitações. O valor disponibilizado, em princípio, pela CAPES era de R\$ 3
927 milhões, recebemos os R\$ 3 milhões, menos R\$ 5 mil, de forma que
928 recebemos quase que integralmente o valor. Além disso, o recurso da própria
929 Universidade de São Paulo, como contrapartida, totalizando o valor de
930 investimentos de mais R\$ 1,2 milhão, totalizando os R\$ 4,195 milhões. E isso
931 será divulgado na próxima semana assim que a Comissão e Avaliação encerrar
932 o seu relatório. Há, também, em andamento a criação de um modelo e de uma
933 estrutura para um *site* da pós-graduação, no âmbito da Universidade de São
934 Paulo. Esse modelo e estrutura já estão concluídos e nesse momento estão

835 sendo feitos testes, que serão disponibilizados a todos os programas de pós-
836 graduação da nossa Universidade, todas as CPGs e, também, para as
837 Unidades. Nesse aspecto, as Unidades e os programas poderão utilizá-los ou
838 não, mas foram feitos com demanda da própria comunidade científica nossa,
839 que havia solicitado que isso ocorresse, uma vez que os *sites* se tornam cada
840 vez mais relevantes, até no processo de avaliação da pós-graduação e na
841 forma como nos comunicamos com o mundo exterior, incluindo-se a questão
842 internacional, em que inglês e espanhol serão solicitados a serem colocados
843 nos nossos *sites*, para que qualquer interessado no mundo possa nos acessar.
844 Outro item que gostaria de trazer são as ações que estão sendo feitas para a
845 criação de um sistema de auto-avaliação da pós-graduação na nossa
846 Universidade, sendo que o desenvolvimento e a disponibilização de *softwares*
847 serão realizados assim que os testes, que nesse momento se iniciaram -
848 pretendemos terminá-los até janeiro - possam, de fato, dizer que está
849 funcionando adequadamente, porque faz uma conexão misturando a
850 plataforma Janus, com a Plataforma Lattes e com o relatório do coleta CAPES.
851 Essa atividade tem tido forte apoio do Instituto de Matemática e Estatística, a
852 quem a Pró-Reitoria agradece e, também, do Departamento de Informática da
853 Reitoria. Tem sido, também, realizadas uma série de oficinas de gestão na pós-
854 graduação e, nesse momento, podemos indicar que já fizemos a segunda
855 rodada, o segundo ano dessas oficinas, que foram realizadas em quatro *campi*:
856 no *campus* do Butantã, no *campus* da Saúde, no *campus* de São Carlos e
857 outro no *campus* de Ribeirão Preto, envolvendo todas as Unidades, as CPGs,
858 as CCPs - Comissões de Coordenação de Programas, as Secretarias dos
859 Programas e dos chefes de serviço de pós-graduação das nossas Unidades.
860 Essas oficinas estão apresentando resultados bastante interessantes, mas, ao
861 mesmo tempo, mostrando aspectos essenciais que deverão ser atacados, no
862 sentido de serem solucionadas questões que, às vezes, envolvem a
863 profissionalização da gestão da pós-graduação. Há que se destacar o evento
864 que foi realizado nos dias 7, 9, 10 e 11 de outubro pela Universidade de São
865 Paulo, 'A Pós-Graduação Construindo o Futuro', celebrando os 100 mil títulos
866 de pós-graduação da nossa Universidade. Essa iniciativa, na realidade, faz
867 parte da busca por patamares de qualidade mais elevados ainda e essas
868 atividades foram realizadas, também, em cinco áreas: no *campus* do Butantã,
869 em São Carlos, em Piracicaba, em Ribeirão Preto, na Escola de Artes,
870 Ciências e Humanidades - EACH e na Faculdade de Direito. É importante
871 destacar que entre todas as discussões, chamou muito a atenção o fato de que
872 os convidados estrangeiros que lá compareceram a convite da Universidade,
873 foram os pró-reitores da Universidade de Michigan, da Universidade King's
874 College, de Londres, de Paris-Sorbonne e o Reitor da Universidade de
875 Tsinghua, na China. Essas atividades demonstraram que está havendo uma
876 verdadeira mudança nos padrões e na forma como se desenvolve a pós-
877 graduação nessas Universidades de ponta. Para concluir minha apresentação,
878 em nome da Pró-Reitoria, mencionaria aquele trabalho que vem sendo feito
879 pelo Professor Vahan Agopyan, Pró-Reitor de Pós-Graduação, que está
880 levando a discussão sobre o novo modelo de pós-graduação na Universidade
881 de São Paulo para colher sugestões e subsídios para construção de uma
882 proposta da Universidade de São Paulo para nossa pós-graduação e quiçá
883 possa também servir para uma discussão da pós-graduação brasileira. Essa

884 ação tem sido realizada por ele, em todas as Unidades, tendo contado com o
885 apoio das Diretorias das Unidades, dos Presidentes de CPGs e dos
886 Coordenadores das CCPs. Para concluir, ainda merece ser destacado que o
887 Pró-Reitor de Pós-Graduação participou recentemente da reunião mundial,
888 estratégica dos líderes do Calcium of Graduate Schools, sendo a Universidade
889 de São Paulo, a única da América Latina convidada para esse evento. As
890 questões levantadas nessa reunião subsidiarão as nossas discussões e serão
891 trazidas pelo Professor Vahan em próxima reunião do Conselho Universitário.”

892 **Cons. Marco Antonio Zago:** “O Reitor já fez referência no início dessa sessão
893 ao excelente desempenho da Universidade de São Paulo nos diferentes
894 *rankings* internacionais. Sabemos, obviamente, que são muito heterogêneos,
895 controvertidos, abordam e usam parâmetros e diretrizes diferentes, mas o que
896 importa é que neste ano, em todos eles, a Universidade de São Paulo aparece
897 em ascensão. Isso é boa notícia, obviamente, mas não podemos esquecer
898 aquilo que disse o Reitor, que isso nos acrescenta uma responsabilidade
899 maior, qual seja, a de continuarmos melhorando; e temos um longo caminho a
900 fazer. E, talvez, como os engenheiros sejam bons em fazer essas coisas,
901 quando temos uma missão a fazer é melhor começar pela missão e vermos o
902 que precisamos fazer para alcançar aquilo. De forma que precisamos manter
903 ações para continuarmos nesse processo de crescimento. Obviamente, o
904 desempenho em pesquisa representa um componente importante nesses
905 *rankings*. Por exemplo, o mais destacado deles, o mais valorizado, o “Times
906 Higher Education”, atribui 62% da sua medida ao desempenho em pesquisa.
907 Então, vou apontar algumas ações as quais estamos envolvidos nesse
908 momento e que visam garantir esse progresso necessário de agora para frente.
909 A primeira ação está voltada para o uso de recursos orçamentários para
910 pesquisa e a Pró-Reitoria de Pesquisa realizou, juntamente com a CODAGE,
911 com o Presidente da COP e a Procuradoria Jurídica, um estudo, no sentido de
912 simplificar o uso de recursos orçamentários para compras de bem material de
913 consumo para pesquisa. Isso resultou em um parecer da Consultoria Jurídica
914 que disciplina esses procedimentos e que estão consolidados em uma circular
915 da CODAGE, que os diretores receberam hoje. Dentro dessa mesma visão,
916 temos nos preocupado com as contra-partidas da Universidade para as ações
917 das Unidades e grupos de pesquisa para o desenvolvimento de suas ações.
918 Nesse período foram liberados 15 cargos de técnicos dentro do Programa
919 PROCONTES para laboratórios multiusuários, que foram aprovados na última
920 rodada da FAPESP. Além disso, foram liberados, também, 43 novos cargos de
921 técnicos, que serão destinados cada um para um dos novos núcleos criados,
922 com base no programa da Reitoria de apoio à pesquisa. Devo lembrar que
923 esses técnicos estão vinculados administrativa e hierarquicamente às
924 Diretorias das Unidades. Estão lotados temporariamente nos Núcleos e nos
925 grupos onde desenvolvem a pesquisa. Dentro da mesma lógica, para
926 flexibilizar os usos dos recursos liberados para pesquisa naquele programa,
927 foram criadas bolsas de iniciação científica e de pós-doc, cuja regulamentação
928 circulará entre os dirigentes nos próximos dias. Por último, recebemos na
929 última quinta-feira, a visita do Presidente da FINEP. Estiveram alguns
930 pesquisadores e diretores convidados, e ele nos relatou a situação atual da
931 FINEP e, de um modo geral, do Financiamento para Ciência e Tecnologia no
932 nível Federal. As notícias, talvez, não sejam muito entusiasmantes, falavam

933 muito mais de cortes do que de novos investimentos. No entanto, ele aponta
934 para a possibilidade de que novos programas ou novas propostas sejam
935 organizados e levados à consideração do Ministério e da Presidente da
936 República, para a criação de novos recursos. De forma que nas próximas
937 semanas ou próximos meses, trabalharemos nessa questão, mas falando da
938 FINEP, vale lembrar que tivemos aprovados recursos no CTI este ano na
939 ordem de R\$ 7,4 milhões, sempre com cortes esperados, como
940 tradicionalmente ocorre, mas talvez mais importante do que isso seja lembrar
941 que nesses dois últimos anos, 2010 e 2011, fizemos um levantamento e
942 conseguimos a liberação de recursos que tinham sido aprovados, porque na
943 FINEP uma coisa é aprovar o recurso, outra é o dinheiro chegar aqui e a gente
944 gastar. Foram liberados R\$ 9,7 milhões, o que é praticamente o dobro do
945 liberado nos 5 anos anteriores que tinha sido de R\$ 4,9 milhões.” **Cons^a. Maria**
946 **Arminda do Nascimento Arruda**: “Os meus comentários de hoje resultaram
947 de uma escolha entre um conjunto de possibilidades, que incide exatamente
948 sobre o nosso ‘Encontro de Cultura e Extensão na Universidade’, cujo título foi
949 ‘Conceitos, Ações e Processos’, realizado entre o dia 15 e 18 de setembro. O
950 Encontro congregou docentes das Comissões de Cultura e Extensão de todas
951 as Unidades, dirigentes de Unidades e órgãos centrais da nossa Universidade.
952 Este encontro simboliza uma questão, que é central hoje para a Pró-Reitoria de
953 Cultura e Extensão, que é exatamente a de elaboração de uma política de
954 Cultura e Extensão que possa dar diretrizes gerais ou que possa pensar ações
955 nessa área. Essa é uma questão central quando se fala em processos de
956 diferenciação da Universidade de São Paulo e, ao mesmo tempo, quando a
957 questão central é saber como a área de Cultura e Extensão tem um papel
958 fundamental e decisivo no conjunto de atividades desenvolvidas nas outras
959 áreas, porque é exatamente a Pró-Reitoria que tem uma conexão e que está
960 presente nas ações das três outras Pró-Reitorias. Todavia, isso nem sempre
961 está assim fixada. De forma que quando falamos na indissociabilidade entre
962 ensino, pesquisa e extensão, isso não significa que, de fato, seja levado em
963 conta. É como se a área da Cultura e da Extensão fosse sempre uma área
964 menor diante das outras. Então, a discussão que se estabeleceu nesses três
965 dias foram temas centrais da Pró-Reitoria, como as ações de Cultura e
966 Extensão, a qualificação das ações de Cultura e Extensão e a sua avaliação e
967 a questão da detecção dos possíveis parceiros nessas ações. Essas
968 discussões que ocorreram em dez grupos de trabalho diversos e depois de
969 consolidado, resultaram em cinco grupos de trabalho que irão apresentar
970 discussões e um documento até o fim do ano. Esses cinco grupos estão
971 voltados para os temas da valorização das atividades de Cultura e Extensão e
972 da catalogação das atividades. Se quisermos aprimorar a área e torná-la uma
973 área igual às outras, do ponto de vista da sua legitimidade, temos que romper,
974 necessariamente, competições de princípios, que de tão repetidas, acabam
975 caindo no vazio. De forma que é preciso saber o que fazemos, como podemos
976 aprimorar e como as ações podem ter princípios que norteiam o conjunto.
977 Como é possível captar recursos? Como é possível construir indicadores e
978 conceituá-los? Saí muito satisfeita do Encontro e vou deixar um minuto para
979 que todos possam ver, rapidamente, um trecho do vídeo do Encontro. Há um
980 conjunto de atividades que estamos realizando, mas todo o esforço da Pró-
981 Reitoria tem se concentrado na qualificação, na conceituação e na

982 apresentação de diretrizes gerais para Universidade de São Paulo no campo.
983 (apresentação do vídeo)” **Cons. Joaquim José de Camargo Engler**: “Farei
984 uma pequena apresentação, um resumo da execução orçamentária desses
985 nove meses de 2011. No período de janeiro a setembro de 2011, a
986 Universidade recebeu do Governo do Estado a importância de R\$
987 2.793.662.889. Essa receita corresponde a 3,56% acima do previsto na
988 Proposta Orçamentária do Estado e a 2,1% acima da estimativa que o
989 CRUESP havia feito para o período. Em termos comparativos com o exercício
990 anterior, no mesmo período em 2010, correspondeu a um acréscimo de 12,2%.
991 Portanto, um crescimento real, considerada a inflação de aproximadamente
992 6%. Em relação a execução orçamentária nesse período, tivemos um
993 desembolso total de R\$ 2.635.309.000, ficando um saldo de R\$ 158.354.000,
994 ou seja, 5,7% não desembolsado no período, em relação aos R\$
995 2.793.000.000 recebido. Na rubrica pessoal, tivemos um desembolso de R\$
996 2.219.540.000, outros custeios, R\$ 305.859.000 e investimentos, R\$
997 109.910.000. Em termos relativos, tivemos de despesas com pessoal, 79,4%,
998 outros custeios, 10,9% e investimentos, 3,9%, sendo o saldo final do período
999 de 5,7%.” **Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade**: “O Magnífico Reitor e o Prof.
1000 Zago já falaram sobre internacionalização, mas não poderia deixar de falar
1001 também, porque nos dias 7 a 9 de agosto tivemos o 1º evento da USP sobre
1002 isso, o ‘A USP Pensa a Internacionalização’, onde contamos com a
1003 participação de, aproximadamente, 170 pessoas da Universidade. Muitos
1004 diretores, vice-diretores, alguns que nos dedicaram os três dias e isso tem um
1005 significado muito importante, porque estamos difundindo as práticas da
1006 internacionalização, que em si mesmo, é apenas um meio. Não nos importa só
1007 internacionalizar, mas sermos uma Universidade de classe mundial. Os
1008 *rankings* dos quais temos falado tanto, têm uma decorrência, um
1009 desdobramento, que é a criação desse novo conceito que é ser uma
1010 Universidade de classe mundial, que está muito ligado à ação dessas nossas
1011 primeiras posições, como foi dito pelo Prof. Zago. O *ranking* do ‘Times Higher
1012 Education’ é um dos mais respeitados, juntamente com o da QS e diria um
1013 terceiro, o da ‘Shanghai Jiao Tong’. Estamos bem nos três, inclusive, nesse
1014 último que foi criado, estamos falando de uma instituição relativamente nova. O
1015 primeiro que apareceu foi em 2004 e estamos ocupando este ano, em toda a
1016 história dos *rankings*, a melhor posição em todos. Subimos 84 posições no
1017 *ranking* da QS, 54 posições no *ranking* da ‘Times Higher Education’ e estamos
1018 em 1º lugar no ranking da América Latina, até bem à frente de outras
1019 Universidades que estavam coladinhas conosco em muitos desses *rankings*.
1020 Mas o importante não é isso, por isso que eu volto a falar do conceito de
1021 Universidade de classe mundial. Subimos 84 e 54 posições, mas não podemos
1022 cair uma que seja no próximo ano, porque se o fizermos os jornalistas, que
1023 gostam muito da USP, vão dizer ‘a USP caiu uma posição’. Não é por isso,
1024 mas sim por uma questão de um novo estado de espírito, a internacionalização
1025 e sermos uma Universidade de classe mundial devem estar presentes em
1026 todos os momentos, na sala de aula, na pesquisa, na graduação, na pós-
1027 graduação, na cultura, na extensão, em tudo. Quero contar a vocês de um
1028 novo acordo que estamos celebrando com uma organização que descobrimos,
1029 muito recentemente, em um evento em Copenhague, a ‘European Association
1030 for International Education’. Descobrimos lá, porque tínhamos um estande que

1031 foi muito visitado por conta do programa de Ciências sem Fronteira, que nos
1032 coloca na mira. Conheci um grupo da União Européia que se chama Bologna
1033 Translation, achei curioso aquilo e descobri que é algo muito interessante, por
1034 isso estamos ultimando um convênio com eles. Trata-se de um sistema de
1035 tradução semelhante ao Google, mas especializado na academia, no sistema
1036 universitário, que irá resolver um problema nosso, atávico e que não
1037 conseguimos resolver na Poli e em muitas das Unidades, que é termos um
1038 conjunto de ementas todo em inglês, para facilitar a vinda de estudantes para
1039 essa Universidade. Seria interessante, também, termos algo em inglês. Esse é
1040 um problema que ainda temos discutido. Sei que está aprovado, temos aulas
1041 de inglês com o duplo de carga, dando também uma disciplina igual em
1042 Português, mas é algo que ainda não conseguimos fazer com toda a gama de
1043 interesses. Mas peço que informem as presidências das comissões locais de
1044 Relações Internacionais e vamos divulgar isso nos próximos dias, que estamos
1045 assinando o convênio de utilização desse 'Google específico', para traduzir as
1046 ementas das nossas disciplinas, o que, certamente, ajudará muito a vinda de
1047 novos estudantes estrangeiros para a USP". **Cons. José Roberto Cardoso:**
1048 "Quero dar continuidade ao que o Prof. Adnei relatou agora a pouco, sobre a
1049 importância que atualmente é dada à internacionalização. Hoje, no mundo
1050 inteiro, temos algo em torno de 2,5 milhões de estudantes fora de seus países.
1051 A expectativa que se tem em 2020 é que esse número passará a 8 milhões.
1052 Quero dizer que precisamos começar a nos envolver com isso não apenas no
1053 sentido de enviar alunos para fora, mas também de recebê-los aqui. Esse é o
1054 grande desafio. Para que se tenha uma ideia, a EP enviou, este ano, para o
1055 exterior 186 alunos para ficarem de 6 meses a 1 ano, alguns para duplo
1056 diploma. Isso é algo em torno de pouco mais de 20% dos alunos que
1057 recebemos todo ano. Recebemos 750 e enviamos 180. Vieram 65 alunos, 7 da
1058 América Latina e 58 da Europa: dinamarqueses, belgas, alemães, italianos,
1059 quero dizer que está aumentando muito a procura para vir fazer um intercâmbio
1060 aqui na EP. No ano passado este número era bem menor, havíamos recebido
1061 algo em torno de 42 alunos, praticamente aumentamos 50% deste número.
1062 Também coloco uma reflexão, que o nosso país em si pode ser um 'hub' de
1063 atração de alunos do exterior para a América Latina. Fala-se muito do inglês,
1064 mas estamos nos esquecendo do espanhol, talvez a segunda língua mais
1065 falada no mundo e isso nos daria uma vantagem muito grande. É um pouco
1066 difícil gerenciarmos um excesso de alunos estrangeiros por aqui, por ser uma
1067 escola pública. Comentei uma vez com o Prof. Zago, que a USP com 30% de
1068 alunos do exterior, sendo subsidiado pelo governo paulista, seria uma questão
1069 complicada para gerenciarmos. Além da internacionalização, é importante que
1070 deixemos muito claro para o nosso aluno que ele tem que ser empreendedor e
1071 inovador. Em uma escola como a USP, temos que formar o nosso estudante
1072 para que ele consiga criar o seu emprego e não simplesmente ir buscar o
1073 emprego e sentir que aquilo lá é o sucesso da vida dele, ele tem que ser
1074 empreendedor. Temos que ter atividades que incentive o empreendedorismo e
1075 a inovação. Precisamos ter atividades que não sejam simplesmente ficar na
1076 sala de aula, mas que os incentivem a ficar criando, esse é que é o nosso
1077 desafio. Temos avanços em vários ramos do conhecimento, sobretudo na área
1078 empresarial, mas vejam bem, será que avançamos tanto no ensino? Ainda
1079 continua predominantemente sendo lousa, giz, professor, mesmo com tantas

1080 tecnologias que estão aparecendo. Precisamos, de fato, começar a nos
1081 preocupar com a mudança dessa forma de apresentar aos alunos o
1082 conhecimento que sabemos. Simplesmente ficar insistindo nessa forma que
1083 fazemos, pode complicar nossa vida. Os alunos - acho que todo mundo já está
1084 sentindo - não são mais dóceis a ponto de ficar parado em uma sala de aula.
1085 Nas ferramentas *on-line*, não vou falar EAD, porque é um termo complicado, dá
1086 a impressão que ele vai ficar em casa e o aluno aqui, não é assim. Precisamos
1087 pensar nos cursos conectados, de modo que o aluno tenha liberdade e
1088 compareça na escola não só para assistir uma aula, mas para, de fato, criar,
1089 aprender e ter um relacionamento mais produtivo na Universidade.” A seguir, o
1090 **Vice-Reitor** anuncia os resultados das eleições da CCAD: Área de Ciências
1091 Exatas e Tecnológicas: Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira, 65 votos, Prof. Dr.
1092 Flávio Ulhoa Coelho, 31 votos e Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas, 28 votos. Na
1093 área de Biológicas e da Saúde: Profa. Dra. Sueli Vilela, 42 votos, Prof. Dr.
1094 Wellington Braz Carvalho Delitti, 34 votos e Prof. Dr. Luiz Roberto Giorgetti de
1095 Britto, 29 votos. Na área de Humanidades e Sociais: Profa. Dra. Emma Otta, 64
1096 votos, Profa. Dra. Sandra Margarida Nitri, 48 votos, Profa. Dra. Maria Angela
1097 Faggin Pereira Leite e o Prof. Dr. Adilson Citelli, 26 votos. Houve empate entre
1098 os dois últimos anunciados e a Profa. Maria Ângela Faggin, por ter 10 anos a
1099 mais de Casa, passa a fazer parte da Comissão.” A seguir, passa-se a palavra
1100 aos Senhores Conselheiros: EXPEDIENTE: **Consa. Emma Otta**: “Tomei
1101 conhecimento do fato de que a Profa. Anita Wajntal, professora aposentada do
1102 Departamento de Genética do Instituto de Biociências, tem uma criação de
1103 psitacídeos em Atibaia. Trata-se de uma coleção notável de aves raras que
1104 poderia ser doada para a USP. É claro que exigiria algum investimento, mas
1105 imagino que seria pequeno e poderíamos estudar o melhor local, talvez perto
1106 do viveiro de plantas, ao lado do Clube dos Professores. Essa seria uma
1107 iniciativa que poderia agregar Unidades como o IP, o IB, a FMVZ, a FZEA a
1108 ESALQ e outras Unidades que se interessassem. Essas aves raras
1109 representam reserva de riqueza genética e de preservação, além de
1110 oportunidade de estudos interdisciplinares. Psitacídeos têm sido, por exemplo,
1111 sujeitos de intrigantes estudos de cognição em psicologia. Podemos
1112 desenvolver formas de manejo e reprodução dessas espécies. Elas são alvo de
1113 caça e mercado negro, pois o terceiro mercado negro é o de animais, perdendo
1114 apenas para armas e drogas. Poderiam ser repovoadas as áreas em que as
1115 espécies estejam extintas, com devolução para a natureza, com alunos sendo
1116 capacitados para isso. Aproveito a oportunidade para destacar na figura da
1117 Profa. Anita, a dedicação e o envolvimento do professor e da USP e desta
1118 forma, homenagear todos os docentes, como o fez, também, a Profa. Telma.”
1119 **Cons. José Otávio Costa Auler Júnior**: “Sirvo-me da palavra para anunciar
1120 que é a última reunião do Co do Prof. Euclides Castilho, que se aposenta. O
1121 Prof. Castilho tem uma longa história de contribuições à FM, bem como a esse
1122 Colegiado. Tem uma dedicação extrema. Muito atento à detalhamentos éticos,
1123 também preside a Comissão de Ética do HC. Deixo registrado os
1124 agradecimentos da FM ao Prof. Castilho, pelos serviços inestimáveis prestados
1125 à sua Unidade, a FM e à USP. Muito Obrigado.” **Cons. Luiz Garcez da Silva**
1126 **Leme**: “Em nome dos Professores Associados, mas também como membro da
1127 FM, não poderia deixar de me associar às homenagens ao Prof. Euclides, que
1128 é, de fato, um referencial. Tenho a honra de ser Vice-Presidente do Prof.

1129 Euclides na Comissão de Ética em Pesquisa e posso testemunhar a
1130 importância dele para Universidade. Importância essa que vai ser mantida,
1131 porque ele, a partir de agora, passa a representar os Professores Titulares,
1132 como suplente. Gostaria de apenas de fazer um pequeno comentário referente
1133 a uma discussão muito proveitosa e produtiva que tivemos hoje sobre a EEL. O
1134 que me chamou a atenção e acho que serviu de motivação para essa curiosa,
1135 incrível e boa unanimidade do Conselho é o fato, realmente, absurdo de que
1136 profissionais que tenham o mesmo tipo de atividade ou o mesmo tipo de função
1137 tenham cargos diferentes. Portanto, volto a bater na mesma tecla,
1138 solidarizando-me com Lorena e pegando o gancho, logo a seguir, da
1139 progressão funcional dos docentes, pois as duas coisas se unem de alguma
1140 maneira. Na medida em que a progressão funcional, de certa maneira, trás
1141 benefícios - isso é inegável e acho extremamente positivo - não resolve o
1142 problema da verdadeira linearidade, que só se estabelecerá no dia em que
1143 para a mesma função houver o mesmo cargo. Atualmente, a docência na USP
1144 comporta uma função, que é a docente e dois cargos. Essa duplicidade, a ver
1145 dos meus representados, é extremamente daninha para a Universidade,
1146 principalmente para os Titulares. Não o é tanto para os Associados, porque a
1147 titularidade, sendo um novo cargo, todos aqueles que se iniciam após os 60
1148 anos, têm dificuldades, depois poderão vir a ter dificuldades, por ocasião da
1149 aposentadoria, porque o tempo de incorporação de cargo exige um mínimo de
1150 permanência, coisa que muito pouca gente lembra. Portanto, parece-me
1151 extremamente importante que esse Conselho leve em conta, agora na
1152 implantação dessa linearidade que se inicia pela progressão funcional, que ela
1153 possa - e deva - ser aprimorada por uma adequada política de cargos que vise
1154 definir a função de professor com o cargo de professor da USP. Agradeço
1155 muito e faço mais uma vez os cumprimentos dos Associados ao Prof. Euclides,
1156 cumprimentando a todos pelo Dia do Médico, que é hoje.” **Vice-Reitor:** “Penso
1157 que esse tema é extremamente relevante e apenas queria lembrar que o cargo
1158 de Professor Titular, assim com o de Doutor são criados pela Assembléia.
1159 Temos limites para tratar dessa questão. Algumas Unidades insistem muito
1160 para que se mantenha concursos para Titular e outras têm dúvidas, é uma
1161 polêmica muito complexa dentro da Universidade.” **Cons. Dário Ferreira**
1162 **Sousa Neto:** “Gostaria de começar minha fala lamentando a ausência do
1163 Reitor, mas por se tratar de um assunto referente à USP, que confesso,
1164 particularmente, como estudante, como membro desse Conselho me
1165 incomodou muito, mesmo assim, apesar do Prof. Rodas não estar presente
1166 não vou deixar de tocar nesse assunto que considero importante. Nesse
1167 sentido, gostaria de começar a minha fala lamentando o escândalo público
1168 entre o Reitor da Universidade e a Faculdade de Direito, cujos efeitos
1169 mancharam publicamente o nome da USP. Lamento as provocações
1170 direcionadas pelo reitor ao respeitado Centro Acadêmico XI de Agosto,
1171 lamento, também, a ingerência desta reitoria, à atual diretoria da Faculdade de
1172 Direito, lamento, também, o dinheiro público que foi gasto na confecção do
1173 USP Destaque para servir de instrumento de política pessoal do Professor
1174 Doutor João Grandino Rodas e lamento, principalmente, o fato do Reitor da
1175 USP receber o título de *persona non grata*, manchando o cargo que deveria
1176 servir para manter a unidade e, com isso, a qualidade desta Universidade. Não
1177 tenho dúvidas de que a motivação para essa situação desagradável seja

1178 estranha e indevida às funções cabíveis ao Reitor da USP. Não tenho dúvidas
1179 quanto ao uso indevido do USP destaque que, ao invés de servir para informar
1180 as ações administrativas e políticas dessa reitoria e para qualificar e garantir a
1181 comunicação e o diálogo entre esta Reitoria e as Unidades, foi usado como
1182 instrumento provocativo das diferenças políticas entre o Reitor e a
1183 Administração atual da Faculdade de Direito. E, por isso tudo, lamento. Mas
1184 não quero me deter apenas em lamentações ou entrar no mérito desse
1185 episódio que, certamente, só trouxe danos para a USP. Quero, a partir desse
1186 episódio, observar duas questões que acho que ficaram evidentes com o
1187 ocorrido. A primeira delas é a liberdade que o Reitor teve em tomar essa
1188 atitude crítica à Faculdade em que leciona, isso mostra o poder absoluto que o
1189 mesmo goza, uma vez que nenhum ônus administrativo legal lhe será atribuído
1190 por essa postura inadequada ao seu cargo. Essa liberdade denuncia o modelo
1191 antidemocrático em que nossa Universidade está sustentada, uma vez que a
1192 mesma não tem mecanismo de controle para coibir o mal uso do cargo como o
1193 fez agora. Certamente nada lhe foi e nem lhe será cobrado, permitindo assim
1194 que situações como essa poderão ocorrer sem que o seu causador seja
1195 cobrado internamente por isso. Essa liberdade absoluta mostra o quanto a
1196 Universidade de São Paulo está longe de ser uma instituição democrática e
1197 onde o poder administrativo e político não responde por suas ações
1198 equivocadas. O modelo político dessa Universidade assemelha-se ao modelo
1199 absolutista em que o Rei tinha o poder da vida e da morte de seus súditos e
1200 suas ações jamais eram questionadas o que lhe dava irrestrita liberdade para
1201 violar e gerir seu reino conforme seu humor. Segundo, esse episódio denuncia
1202 também a passividade deste Conselho que deveria ser o órgão máximo de
1203 decisão e de controle do que é feito dentro da USP. Contudo, o mesmo Reitor,
1204 que abusou de seu poder político e administrativo nesse triste episódio, é quem
1205 preside esta casa e, portanto, detém o poder de decisão e de controle sobre
1206 este Conselho. Há uma desigualdade, isso é uma coisa que temos observado
1207 já há bastante tempo, na composição deste Conselho o qual é composto por
1208 mais de cem professores titulares cuja maioria não é eleita pelo voto direto -
1209 instrumento determinante de uma democracia real - quinze estudantes de
1210 graduação e pós-graduação e somente três funcionários. Além disso, metade
1211 do corpo docente que compõe este Conselho é formado por Diretores de
1212 Unidade que, por sua vez, dependem da vontade política do Presidente desta
1213 Casa para que as ações administrativas possam ser feitas sem nenhum
1214 impedimento. O resultado disso é esse silêncio incômodo que ficou perceptível
1215 diante do triste episódio entre o Reitor e a Faculdade de Direito. Apesar de
1216 parecerem duras as minhas palavras, peço que não as entendam como
1217 agressão e desrespeito aos senhores conselheiros, mas um convite, tanto ao
1218 presidente dessa casa, como à este Conselho à reflexão sobre as estruturas de
1219 poder desta Universidade. Se hoje temos um reitor considerado como *persona*
1220 *non grata* pela sua unidade de ensino, este Conselho é responsável por isso.
1221 Se hoje o nome da USP é motivo de escândalo e de chacota na sociedade
1222 acadêmica e brasileira por conta do episódio anteriormente citado e, também,
1223 por conta da intervenção do Ministério Público sobre esta Reitoria, significa que
1224 não temos maturidade política para lidar com nossas divergências e fazer delas
1225 material suficiente para a produção qualitativa do conhecimento em benefício
1226 da sociedade. E, por não termos maturidade política para repensar as

1227 estruturas de poder e estabelecê-las a partir de um parâmetro democrático de
1228 fato, não teremos maturidade para alçar vôos mais altos como pioneiros no
1229 contexto internacional da produção de saber, pois nossos métodos de
1230 produção de conhecimento estão presos pelos grilhões do absolutismo e da
1231 cultura anti-democrática que impera sobre as estruturas de poder da
1232 Universidade de São Paulo. Quero, com isso e por fim, convidá-los a um
1233 debate honesto e franco sobre as estruturas de poder da USP. Quero, como
1234 parte deste Conselho convidá-los a uma auto-crítica sobre essas duas
1235 situações vergonhosas que expõe a imagem da USP para que não precisemos
1236 de intervenções externas nas polêmicas situações em que ora esta instituição
1237 ficou exposta. Sem dúvida, pelos trabalhos do corpo acadêmico desta
1238 Universidade, principalmente da sapiência dos senhores professores e da
1239 dedicação do corpo técnico administrativo, temos potencial para um papel
1240 diferenciador e significativo no universo do saber, mas continuaremos com
1241 esse avanço tímido que tanto se apresenta nesta casa, enquanto não fizermos
1242 uma reflexão profunda e uma radical transformação nas estruturas de poder da
1243 USP. Não há qualidade de saber onde não há liberdade para o diálogo e
1244 respeito para as divergências. Que possamos refletir sobre esses episódios e,
1245 a partir da reflexão, ousarmos uma transformação radical e necessária na
1246 estrutura de poder deste conselho para que as divergências deixem de ser
1247 escândalos que manchem nossa Instituição e se torne matéria prima de nossa
1248 produção acadêmica.” **Cons. Manoel Fernandes de Sousa Neto:** “O Conselho
1249 já está um tanto quanto esvaziado, mas algumas coisas são muito
1250 interessantes. Imaginei que o Prof. João Grandino Rodas, Reitor da USP, uma
1251 Universidade extremamente bem ranqueada, embora tivesse a urgência de
1252 assinar um convênio votado hoje por nós, talvez pudesse ter esperado um
1253 pouco mais para assinar isso, no sentido, inclusive, de permanecer nesse
1254 Conselho até o final. Isso demonstra, de certa forma, uma certa submissão da
1255 Universidade àquilo que é, não um convite, mas quase que uma convocatória
1256 obrigatória para que ele comparecesse para assinar isso ainda hoje. Quero
1257 dizer que, às vezes, os fatos falam muito. Gostaria de dizer que uma das
1258 grandes lutas que os representantes dos professores, pelo menos dos
1259 Doutores e dos Associados tiveram aqui, foi de que se discutisse novamente a
1260 questão da carreira e a votação hoje para escolha da comissão central de
1261 avaliação docente, na realidade, só reforça aquilo que de alguma maneira, nós
1262 por tanto tempo denunciávamos, ou seja, não só a discussão não foi feita como
1263 nós achamos que poderia ter sido feita, democraticamente, sendo retomada,
1264 como foi prometido em determinado momento pela atual gestão como de certa
1265 maneira tivemos hoje a eleição de alguns nomes para essa comissão, que
1266 foram responsáveis não só pela aprovação disso em um primeiro momento de
1267 forma questionável, que foi aquela aprovação em que não sabemos
1268 exatamente como é que o processo se deu, teve vícios formais terríveis,
1269 também por nós denunciados. E o próprio processo de formação da comissão,
1270 digamos assim, deixa muito a desejar. A minha postura, como representante
1271 dos Doutores, foi participar desse processo de votação, mas mais uma vez,
1272 parece que ao invés da gente poder ter um dissenso, que seja respeitável, o
1273 que acaba acontecendo é aquilo que já disse em outra oportunidade, que é
1274 apenas o direito de espernear, ou seja, efetivamente, se ratificou aquilo que já
1275 era esperado por esse Conselho, o que me deixa extremamente triste. Só para

1276 relatar um fato, uma das pessoas que fará parte dessa Comissão, embora isso
1277 não tenha sido motivo e objeto de discussão e foi, inclusive, motivo, também,
1278 de notícia dessa USP, como as notícias que foram dadas agora há pouco com
1279 relação à questão da FD, de uma questão relacionada à plágio, que teve
1280 repercussão de natureza internacional e que vai fazer parte da Comissão que
1281 vai avaliar a ascensão dos Doutores e dos Associados. Isso demonstra muito
1282 bem o caráter da conformação dessa Comissão Central.” **Cons. Luiz Nunes**
1283 **de Oliveira:** Quero, inicialmente, agradecer àqueles que votaram no meu nome
1284 e cumprimentar os meus colegas de Comissão presentes. Vamos ter que fazer
1285 um trabalho difícil e não contava com isso, mas vamos ter que trabalhar. O que
1286 me trás aqui é o tema que o M. Reitor abriu essa reunião, que o Prof. Zago e o
1287 Prof. Adnei também abordaram, que é a questão de como a ascensão da USP
1288 nos *rankings* internacionais coloca desafios à nossa frente. Acontece, que na
1289 semana passada, recebi do Prof. Renato Jardim, um texto, que está disponível
1290 na *Internet*, que foi escrito por um Coordenador de Ensino Superior do Banco
1291 Mundial, Dr. Jamil Salmi. Esse é um trabalho que vale a pena ser lido,
1292 recomendo a todos que gastem algum tempo, é fácil de encontrar na *Internet*.
1293 Esse volume é intitulado ‘O desafio de se constituir uma Universidade de
1294 classe internacional’ e tem tudo a ver com esse tema. Ele faz, logo no começo,
1295 uma enumeração das qualidades que detêm as Universidades que estão nas
1296 primeiras posições do *ranking*, que são as Universidades de classe
1297 internacional que queremos alcançar. E entre essas qualificações, ele
1298 menciona várias que temos: um corpo docente entusiasmado, constituído de
1299 pessoas competentes e empenhadas, alunos inteligentes e criativos, um bom
1300 orçamento. Tudo isso nós temos, mas falta um dos itens que ele lista, que é
1301 uma boa governança. Penso que precisamos trabalhar isto se quisermos
1302 progredir. Não devemos confundir governança com poder, são coisas bem
1303 diferentes, não é disso que estou falando, mas sim de uma estrutura decisória
1304 apropriada, para que a Universidade possa tomar as decisões de que necessita
1305 para crescer e avançar. Em função disso vim aqui para rogar que voltemos
1306 àquela discussão que tivemos no ano passado sobre a escolha do reitor,
1307 sobre o processo de escolha do reitor. Tivemos uma boa discussão no ano
1308 passado, uma boa sessão, vários pontos foram levantados, o Prof. Renato
1309 Janine, que era o representante dos Professores Titulares, fez um excelente
1310 resumo do que foi apresentado, distribuiu para a maioria dos Conselheiros que
1311 estão aqui e acho que é um momento bom para voltarmos a discutir esse tema.
1312 Observem que isso não vai mudar a governança da Universidade do dia para
1313 noite, isso não é uma coisa que se faça em um mês ou em um ano, mas é um
1314 primeiro passo que precisamos tomar, porque ele passará uma mensagem
1315 para Universidade de que estamos querendo mudar a governança, essa que é
1316 a questão fundamental. Se conseguirmos dar esse passo, acho que todos se
1317 convencerão de que poderemos ir para frente, se não conseguirmos,
1318 estaremos condenados a ficar nessa 150^ª posição entre as melhores do
1319 mundo.” **Cons.^a Neli Maria Paschoarelli Wada:** “Também lamento a saída do
1320 Reitor e dos Conselheiros, muitos deles diretores de Unidade, que mandam
1321 descontar o dia do trabalhador que chega dez minutos atrasado e sai dez
1322 minutos antes do horário. Isso é lamentável. Minha fala seria dirigida mais
1323 especificamente ao Reitor, mas vou fazê-la. Antes, porém, gostaria de citar
1324 Vladimir Herzog, que dizia: ‘Quando perdemos a capacidade de nos

1325 indignarmos com as atrocidades praticadas contra os outros, perdemos
1326 também o direito de nos considerarmos seres humanos civilizados'. É com
1327 muito orgulho que aos 60 anos de idade, grande parte da minha vida dedicada
1328 a esta Universidade, funcionária de um grande Centro de Pesquisa, o
1329 Centrinho, Patrimônio Público da Humanidade, assumo esse Conselho,
1330 representando os funcionários da USP, que me elegeram e a meus
1331 companheiros, com milhares de votos. Respeitosamente dirijo-me ao Senhor
1332 Reitor; e não o chamarei de Magnífico, pois um dia ele mesmo nos disse que
1333 'Magnífica era a Universidade e não o reitor'. Assim concordo, porém gostaria
1334 de mencionar que jamais uma universidade poderá continuar a ser magnífica
1335 se nela existir a soberba, o desrespeito para com as mulheres trabalhadoras, o
1336 submundo da terceirização, o assédio moral que leva ao suicídio, a morte por
1337 falta de atendimento médico, a falta da merenda escolar às nossas crianças, o
1338 descaso com a população pobre, a discriminação contra os aposentados
1339 produtivos, o idoso e os negros, as demissões injustas, as perseguições
1340 políticas a funcionários, professores e estudantes, o autoritarismo, a falta de
1341 democracia e a criminalização dos movimentos sociais. Esta Universidade
1342 vivencia contradições gritantes e diante disso a luta de classes é inevitável.
1343 Senhor Reitor, foi com grande perplexidade e indignação que um dia antes de
1344 assumir este Conselho tomamos conhecimento de mais um processo crime e
1345 um processo administrativo contra a minha pessoa, contra o companheiro
1346 Marcello e outros companheiros que fazem parte da Direção do SINTUSP,
1347 inclusive a Dr.^a Ana Maria Mello, profissional da área de educação infantil da
1348 COSEAS, já premiada pela UNICEF. Um processo que nos criminaliza, nos
1349 ameaça de demissão por justa causa e ameaça o jovem estudante Rafael, que
1350 também recebe um processo crime, de 'eliminação' da Universidade, tudo
1351 baseado em um Decreto (52906) de 1972, anos de chumbo da Ditadura Militar.
1352 Contradições, Senhor Reitor. Ontem, também, saiu publicado em um Jornal de
1353 grande circulação, 'O Estado de São Paulo' (17.10.11) – provavelmente
1354 matéria paga, espaço que nós, trabalhadores, não temos acesso para nos
1355 defender – matéria onde o Reitor diz: 'Eles acham que podem jogar nomes na
1356 sarjeta'. Nós, os trabalhadores, não temos nomes, temos coragem e lutamos,
1357 mas mesmo assim, o senhor também pretende nos jogar na sarjeta, destruindo
1358 a organização sindical dos trabalhadores, criminalizando funcionários e
1359 estudantes. Nesta matéria, o senhor também se refere 'ao choque entre o
1360 antigo e o novo'. Mas esta forma de perseguir, criminalizar e tentar calar o
1361 outro é muito antiga, não apresenta nada de novo, aliás, nos traz lembranças
1362 tristes da época da ditadura militar. Mas viemos, professor, viemos para servir
1363 aos interesses dos trabalhadores, desta Universidade, para ela continuar a ser
1364 pública, gratuita e de qualidade, não possuir terceirização, para ela ser uma
1365 das melhores do mundo e ser magnífica. Termino com a mesma reflexão que o
1366 senhor terminou a sua matéria, dizendo: 'Temos orgulho de lutar por esta
1367 Universidade', de lutar pelos nossos salários, inclusive os salários dos
1368 professores e também do Reitor, por termos lutado pela autonomia
1369 universitária, lutado durante anos por mais verbas para esta Universidade na
1370 Assembleia Legislativa, lutado para que os cursos frequentados por jovens
1371 pobres da periferia da zona leste não fechassem, pelo povo pobre e sem
1372 qualquer proteção social e mencionar que a USP, nos seus 77 anos, não se
1373 personifica em nenhuma das pessoas presentes neste Conselho, pois quem

1374 faz a grandeza desta Universidade são os milhares de funcionários,
1375 professores e estudantes, que aqui dão aulas, estudam, desenvolvem
1376 pesquisas para o bem da humanidade, trabalham, bem como a população que
1377 a sustenta, e não um Reitor. Viva a Universidade de São Paulo. Viva a luta dos
1378 trabalhadores e continuaremos sempre na luta, pois esta é a nossa missão,
1379 enquanto a morte não nos cale. Por isso é que viemos com a mordaza e vamos
1380 retirá-la.” O **Prof. Rubens Beçak** reitera que o tempo de manifestação dos
1381 Conselheiros, de cinco minutos, seja respeitado. **Cons. Marcello Ferreira dos**
1382 **Santos:** “Faço minha as palavras da Conselheira Neli e gostaria de reiterar ao
1383 Secretário Geral que iniciamos a reunião pedindo para falar no início e como
1384 não pudemos, naquele momento, expressar o motivo do nosso protesto,
1385 estamos fazendo nesse momento, com tempo, infelizmente, limitado e com o
1386 plenário esvaziado.” **Prof. Rubens Beçak:** “A fala dos Conselheiros é realizada
1387 no momento do Expediente, na ‘Palavra aos Senhores Conselheiros’.” **Cons.**
1388 **Marcello Ferreira dos Santos:** “Gostaria de resgatar alguns elementos do
1389 processo que a Neli acabou de ler. Esse processo administrativo foi aberto em
1390 decorrência de uma paralisação que os trabalhadores da Universidade fizeram
1391 no dia 24 de março do corrente ano. Fizemos uma caravana à Assembleia
1392 Legislativa para questionar a Reitoria desta Universidade sobre a legalidade e
1393 a justiça das 270 demissões que ocorreram com trabalhadores da USP.
1394 Naquele momento, várias Unidades, em vários órgãos desta Universidade,
1395 vários trabalhadores fizeram democraticamente suas reuniões de Unidade,
1396 assembleias e deliberaram por uma paralisação, que foi realizada em órgãos
1397 como a COSEAS, a COCESP, inclusive envolvendo os restaurantes. Não foi
1398 com gosto que fomos comunicados sobre um processo administrativo, que foi
1399 aberto oficialmente por um boletim de ocorrência, feito por vários membros
1400 desta Universidade que possuem cargos de confiança, ou seja, são
1401 diretamente indicados por dirigentes de Unidades. Eles abriram um boletim de
1402 ocorrência, que mesmo sem ser averiguado pela própria Polícia, foi
1403 transformado em um processo administrativo pela Reitoria desta Universidade,
1404 que já indica nos termos a demissão por justa causa de todos os servidores
1405 envolvidos, no caso, a companheira Neli, Magno, Solange, eu, Nair, Ana Melo
1406 e a eliminação de um estudante, que é morador do CRUSP, ressaltando que a
1407 eliminação é a penalidade mais alta estabelecida pelo Regimento Geral da
1408 Universidade, que como disse a Neli, é de 1972. Se esse processo
1409 administrativo, aberto com base em um Boletim de Ocorrência, que sequer foi
1410 averiguado e os envolvidos sequer foram ouvidos, não se trata de um
1411 mecanismo de perseguição àqueles que participaram de uma paralisação para
1412 lutar contra um determinado projeto de universidade que vem avançando na
1413 terceirização, nas demissões de trabalhadores, em colocar e perpetuar a
1414 presença da Polícia Militar dentro do *campus*, que vem avançando em retirar o
1415 direito dos trabalhadores, se não se trata de perseguição, gostaria de perguntar
1416 aos senhores conselheiros do que se trata um processo como esse. Em outros
1417 momentos apontamos várias dessas irregularidades que levaram a demissões
1418 ilegais, como foi em dezembro de 2008 a demissão ilegal de um dirigente
1419 sindical, que já foi membro deste Conselho, que é o companheiro Claudionor
1420 Brandão. Com base nessas várias calúnias que, sequer, foram esclarecidas
1421 pela Universidade, hoje a Reitoria e outros órgãos, como a COSEAS, vem
1422 pedir a demissão por justa causa, inclusive dos conselheiros que tomaram

1423 posse hoje, eu e a Neli. É por isso que apesar de o Senhor Reitor ter
1424 considerado uma manifestação engraçada e no início do dia ter dito, inclusive,
1425 que ficávamos até bonitinhos de mordança na boca, é que viemos protestar e
1426 trazer nosso repúdio, não só a esse processo administrativo, mas a todas as
1427 medidas que estão levando a perseguições e a demissões de companheiros
1428 como Anibal, Zelito, Solange, Luís Claudio e vários outros ativistas, como
1429 Rosana Bulara, Patrícia e 26 estudantes, que assim como o Rafael, estão
1430 sendo perseguidos por, em 2007, defender a tão renomada autonomia
1431 universitária. É com esse repúdio que tomamos assento neste Conselho e para
1432 fazer valer, inclusive, o nosso mandato, vamos chamar os trabalhadores e
1433 estudantes a repudiar toda e qualquer forma de cerceamento da liberdade de
1434 expressão, de organização dos estudantes e dos trabalhadores nessa
1435 Universidade, incluindo a perpetuação da Polícia Militar no *campus* e a
1436 utilização de um Decreto de 1972 para punir atualmente os trabalhadores.
1437 Como a Neli colocou, não se trata de medidas novas, são coisas muito antigas,
1438 que esperávamos que tivessem sido superadas pela história, mas demonstra o
1439 contrário, a cada dia chegam novos processos e se mantém a repressão.”
1440 **Cons. André Luis Orlandin:** “Não repetirei as falas, mas os companheiros Neli
1441 e Marcello têm o meu apoio. Gostaria de falar ao Conselheiro Dário que o
1442 sentimento que ele expressou não é só dele, penso que é da maioria.
1443 Parabéns por ter achado a forma correta de colocar e de se expressar, porque
1444 é triste ver a Universidade nas páginas de notícias negativas na sociedade.
1445 Infelizmente o Reitor Rodas, desde que assumiu só tem participado da
1446 imprensa em ocasiões negativas e coisas ruins e agora vem denúncias e mais
1447 denúncias. Tenho um amigo de Ribeirão Preto que sempre diz que chefe não
1448 erra, quem erra é a assessoria dele. Então, talvez, o Prof. Rodas não esteja
1449 permitindo que seja bem assessorado, pela maneira como vem trabalhando e
1450 estamos vendo-o cometer uma série de erros que estão sendo publicados.
1451 Com relação à Escola de Engenharia de Lorena, ele disse que talvez
1452 pudéssemos mudar a legislação do nosso País e fazer mais uma emenda para
1453 que possamos trazer os funcionários para dentro da Universidade. Acho isso
1454 muito interessante, a ideia é magnífica e gostaria de sugerir, também, que ele
1455 fizesse um manifesto para que mudasse a legislação, para que ele pudesse
1456 demitir as pessoas da maneira como ele demitiu os funcionários no início do
1457 ano. E trago um notícia boa, que vários funcionários estão voltando, inclusive
1458 em Ribeirão Preto esta semana tivemos a notícia de que mais três retornaram
1459 e não foi por liminar, foi por decisão judicial. Inclusive, a USP já recorreu em
1460 segunda instância e foi negado o recurso. Dentro da Universidade temos vários
1461 tipos de especialização, de forma que acho que não tem por que a
1462 Universidade ficar tão difamada dessa maneira. Penso que temos que baixar
1463 um pouco o nosso orgulho e buscar conhecimento aonde a USP possa nos
1464 oferecer. De forma que sugiro ao Prof. Rodas que busque um auxílio na
1465 Faculdade de Direito, onde temos grandes especialistas, uns dos melhores do
1466 País, na Escola mais afamada do País, que é o Largo São Francisco, que
1467 busque junto a eles apoio nessa questão de legislação para que não cometa
1468 esses erros, porque a USP, além de estar tendo que reintegrar, está pagando
1469 multas muito altas, em torno de 50 a 100 mil reais. Talvez, para alguns isso não
1470 signifique caro, mas para o trabalhador isso é muito dinheiro. Sem contar o
1471 constrangimento que trouxe aos trabalhadores, a humilhação por que

1472 passaram e agora estão retornando. E quem vai pagar por isso somos nós. Os
1473 trabalhadores estão há quase um ano parados e agora a USP vai ter que pagar
1474 tudo e, além disso, pagar multa. Isso é um absurdo e, na minha opinião, é
1475 quase irresponsável. Não podemos tomar decisões da nossa cabeça, temos
1476 em nossas mãos uma Universidade, temos que ter uma total responsabilidade
1477 de que apesar de sermos isso ou aquilo, ela é do povo. Não podemos fazer o
1478 que pensamos, temos que fazer o que a Lei determina. Qualquer funcionário,
1479 por menos que erre, é punido severamente, como exemplificou a Neli no caso
1480 do funcionário que sai dez minutos mais cedo. E quem pune essas decisões
1481 tomadas equivocadamente? E a USP agora paga por tudo isso, nós pagamos
1482 por tudo isso. E depois o Reitor vem nos dizer que não dá para dar reajuste
1483 porque tem um monte de precatória. Mas precatória vem de erros cometidos
1484 anteriormente. Fica a sugestão para que se evite esse tipo de erro,
1485 principalmente em uma coisa chamada legalidade. Que busque junto à
1486 Faculdade de Direito uma instrução, um auxílio, um apoio, para que possa
1487 parar de cometer tantos delitos e fazer tantas pessoas sofrer e esbanjar a
1488 Universidade em uma página ruim dos maiores jornais do País. Pediram-me
1489 para fazer uma pergunta ao Senhor Vice-Reitor, Presidente da Comissão
1490 Avaliadora do Prêmio Excelência Acadêmica, de como está a situação, se já se
1491 reuniram, se há alguma decisão com relação ao pagamento. As pessoas estão
1492 pedindo que o senhor dê alguma explicação com relação a isso.” **Vice-Reitor:**
1493 “Com relação ao Prêmio há uma pequena digressão. Não sei quem teve a ideia
1494 de incentivar os colegas a ligar para o meu Gabinete. Isso não foi uma boa
1495 ideia, isso só cria dificuldades para a secretária e congestiona as linhas
1496 telefônicas, de forma que, talvez, outros métodos sejam mais eficazes. Sou
1497 Presidente da Comissão que lida com o Prêmio, mas como em todos os casos,
1498 estou conversando constantemente com o Magnífico Reitor e estávamos
1499 buscando informações sobre a legalidade do processo, preocupações
1500 associadas à incorporação e coisas desse tipo nos chama a atenção, por isso
1501 estamos buscando uma última opinião de um parecerista e assim que esta vier
1502 – estamos falando em dias – a Comissão será chamada para tratar do tema.
1503 Mas não é por falta de atenção e de cuidado. Vocês, inclusive, lembram-nos
1504 constantemente do tema.” **Cons. Nei Fernandes de Oliveira Junior:** “Depois
1505 de ouvir o nome do Diretor da Escola de Engenharia de Lorena tantas vezes
1506 citado tinha que vir, primeiro, para agradecer as menções, que foram todas
1507 muito elogiosas, em especial as palavras da Prof.^a Telma, que carinhosamente
1508 se referiu à EEL. O Prof. João Grandino mencionou que eu deveria estar tendo
1509 um fim de carreira difícil. Lamento que se lembre que é o fim da carreira, pois
1510 penso nisso sempre e é o que mais me aborrece, o resto é um baile. De
1511 maneira que agradeço ao pessoal de Lorena, porque a eles devo todo e
1512 qualquer sucesso que possamos ter tido, porque, realmente, é um pessoal
1513 notável. Tem sido uma enorme satisfação poder dirigir aquela Escola. Um
1514 colega sempre diz que quando venho até o pódio viro um leão. Hoje, então,
1515 resolvi falar manso. Não escrevi, que é onde me entusiasmo, deixando a coisa
1516 fluir de uma forma mais suave. E funcionou, tivemos uma votação recorde,
1517 consegui melhorar a votação e penso que falando manso vamos melhor do que
1518 rugindo como um leão. De qualquer forma, agradeço a todos os membros
1519 desse Conselho por reconhecer os problemas da Escola. Gostaria apenas de
1520 mencionar duas coisas. Em primeiro lugar, os esforços têm sido feito pela

1521 Universidade para acertar essa situação desde 2006. Devo dizer, por exemplo,
1522 que a proposta enviada pela Prof.^a Suely Vilela há, aproximadamente, três
1523 anos ao Governo do Estado, resolvia a questão por completo. Mas desta
1524 proposta só foi aceito, só proliferou e chegou ao final a criação dos cargos de
1525 docente, todo o resto foi rejeitado pelo Governo do Estado. O Prof. João
1526 Grandino tem nos dado um grande apoio, inclusive, participei de várias
1527 reuniões com todo o *staff* do Governador, com o próprio falei por três vezes e
1528 os esforços da Universidade tem sido constantes, no sentido de resolver o
1529 problema do pessoal. Gostaria de dizer que a luta tinha sido no sentido de
1530 trazer o quadro de funcionários para dentro da administração da USP. Isso se
1531 justificava porque para colocar as pessoas dentro da Universidade,
1532 satisfazendo aquilo que o Governo normalmente vem exigindo, que é a
1533 prestação de concursos, seria preciso ter empregos. A criação dos cargos de
1534 docente, apesar de estarem em urgência durante anos, só foi aprovada muito
1535 recentemente, de forma que teremos cargos para ser colocados em concursos.
1536 Infelizmente, do ponto de vista dos funcionários, dependemos da boa vontade
1537 da Universidade e sabemos que não é fácil a situação de empregos atualmente
1538 na Universidade. Portanto, reitero o esforço que a Universidade tem feito e a
1539 solução até aqui encontrada é uma solução que dá um passo adiante e
1540 estamos trabalhando para resolver o problema. Tenho fé de que antes de sair
1541 da direção teremos uma situação bem mais estável e razoável do pessoal da
1542 Escola de Engenharia de Lorena.” **Cons. Leandro Salvático Freitas da Silva:**
1543 “Venho dar continuidade aos informes sobre o Núcleo de Consciência Negra,
1544 sobre a luta travada para a manutenção do espaço e dessa pauta da luta da
1545 inclusão étnica racial dentro da Universidade de São Paulo. Na última reunião,
1546 o Reitor falou sobre o início das reuniões da recém-criada Comissão
1547 Permanente de Políticas Públicas para Inclusão Social, onde tivemos uma
1548 reunião no dia 14 de setembro e a próxima será amanhã, dia 19 de outubro,
1549 para dar continuidade nessa negociação e esperamos obter o apoio
1550 institucional para que o Núcleo mantenha o espaço e, também, a sua
1551 autonomia, tendo em vista que o Núcleo não é um espaço dado, é uma
1552 conquista dos trabalhadores, dos funcionários, dos docentes e alunos da USP
1553 e que visa incluir a população negra na Universidade. Estamos construindo o
1554 ‘Mês da Consciência Negra’, que terá sua abertura no dia 27 de outubro e vai
1555 até o dia 20 de novembro, finalizando com a ‘Marcha da Consciência Negra’ e
1556 que tem diversas pautas que serão discutidas durante esse mês. E uma delas
1557 é a inclusão da população negra na Universidade de São Paulo, sendo assim,
1558 proponho, como já o fiz em outras ocasiões à Pró-Reitora de Graduação, que o
1559 novo INCLUSP possua metas de inclusão da população negra na USP, pois
1560 como podemos observar, quantitativamente, não temos essa representação
1561 nesse Conselho Universitário e, também, estatisticamente falando, no quadro
1562 discente e docente. Gostaríamos que tivesse essa meta, já que não foi possível
1563 que discutíssemos o modelo de reserva de vagas quando o novo INCLUSP foi
1564 discutido, mas acreditamos que seja possível, minimamente, dentro desse
1565 modelo, criar um certo aumento dessa população na Universidade. De forma
1566 que fazemos esta proposta para que essas metas sejam criadas, tanto da
1567 população negra, quanto da escola pública. E temos interesse em participar. O
1568 Núcleo se coloca à disposição, no intuito de somar forças no grupo de
1569 avaliação do novo INCLUSP que está sendo criado, para que avaliemos se

1570 esse novo programa está tendo resultado e qual o modelo que poderia ser
1571 mais adequado no caso de aprimoramento deste. Gostaria de falar
1572 rapidamente sobre a internacionalização da Pós-Graduação. No que tange à
1573 permanência estudantil, parece-me que está sendo construído um prédio novo
1574 no centro de São Paulo para abrigar, única e exclusivamente, alunos
1575 estrangeiros. Superficialmente falando, primeiro que faltam vagas nas
1576 moradias, como CRUSP. Cria-se um prédio para abrigar alunos estrangeiros e
1577 falta moradia para alunos brasileiros. Outra coisa é que tendo essa
1578 exclusividade de prédio, elimina-se a possibilidade de interação entre as
1579 pessoas estrangeiras e brasileiras, o que diminui o aprimoramento e o
1580 aprendizado, tanto deles da nossa cultura e vice-versa. A meu ver, isso é uma
1581 decisão extremamente errônea que deve ser repensada. Dando continuidade
1582 ao nosso trabalho no Núcleo de Consciência Negra, pedimos o apoio dos
1583 presentes para que o Núcleo continue desenvolvendo seu trabalho e
1584 flexibilidade, para que consigamos fazer essa negociação de modo que
1585 mantenhamos a nossa autonomia, porque ela é algo do qual não abriremos
1586 mão.” **Cons. Vinicius Morais da Cunha:** “Agradeço a todos os Conselheiros e
1587 Conselheiras que permaneceram na reunião para ouvir as discussões
1588 pertinentes à Universidade e saber a opinião, também, dos representantes
1589 discentes e dos representantes dos servidores. Vários elementos já foram
1590 trazidos para discussão neste espaço, temas que surgiram relacionados à
1591 Universidade, como a questão da EEL. E gostaria de trazer um outro elemento
1592 que foi pouco discutido e que teve uma reverberação importante na grande
1593 mídia, que foram as manifestações e protestos que ocorreram na Faculdade de
1594 Direito. Enquanto diretor do Diretório Central dos Estudantes, quero dizer que a
1595 atual gestão se solidariza às manifestações que ocorreram, porque também
1596 compartilhamos de que a atual gestão do Reitor João Grandino Rodas, não só
1597 enquanto Diretor da Faculdade de Direito, mas enquanto Reitor da USP,
1598 acabou sendo proponente de iniciativas muito complicadas e antidemocráticas,
1599 na nossa opinião. Trago algumas delas, apenas para reverberar e deixar claro
1600 que a nossa posição não é simplesmente uma posição alheia ou juvenil, de
1601 gente idealista, mas de gente que se preocupa com a universidade pública e
1602 que a universidade tem a sua função social. Por exemplo, a demissão de 270
1603 funcionários é algo muito ruim, principalmente para uma Universidade que é
1604 condecorada uma das melhores do mundo e a primeira da América Latina. Na
1605 nossa opinião, isso é um contra-senso; ou então a compra de um prédio que
1606 envolveu o gasto de R\$ 37,8 milhões do orçamento da Universidade para
1607 sediar algumas atividades que deveriam acontecer no atual prédio da Reitoria.
1608 Nos perguntamos: é necessário ou simplesmente foi uma iniciativa para fazer
1609 com que o poder de pressão política dos movimentos sociais que compõem a
1610 Universidade fosse abafado? Ou então a construção de um Centro de
1611 Convenção Internacional entre 2010 e 2013, que prevê um gasto de R\$ 60
1612 milhões por ano. Os trabalhadores fazem greve reivindicando algo que, talvez,
1613 não afetasse tanto o orçamento e, em contra-partida, a Reitoria gasta rios de
1614 dinheiro com a construção de um Centro de Convenção Internacional. O que é
1615 prioridade para a gestão da Universidade? Ou se não a demissão daqueles
1616 que fizeram luta em defesa da universidade pública, em defesa da sua própria
1617 dignidade de trabalho, ou se não a situação que os companheiros Neli e Pablito
1618 trouxeram, de pressão política em cima do Sindicato. Penso que isso não

1619 condiz com uma administração democrática. E, também, o descaso com os
1620 trabalhadores terceirizados, que ganham salário mínimo. O que é um salário
1621 mínimo na sociedade brasileira hoje, na cidade de São Paulo, que tem um
1622 custo de vida muito caro? E mesmo essas pessoas ganhando um salário
1623 mínimo, foram tratadas com descaso, não receberam na data correta. Isso é
1624 inadmissível. Ou mesmo a falta de diálogo com aqueles que compõem a
1625 comunidade na ECA, com relação à construção do prédio da nova ECA. Em
1626 suma, gostaria de externar que existe uma insatisfação muito grande por parte
1627 do Diretório Central dos Estudantes e reiteramos que não concordamos com o
1628 atual processo de modernização. Achamos que existe um curso com processo
1629 de modernização conservador, que não tende em colocar a USP a altura dos
1630 desafios que pressupõe a construção de uma sociedade melhor, que deveria
1631 ser o desafio de uma universidade que se pressupõe pública. A Revista
1632 ADUSP encaminhou para a Assessoria de Imprensa uma série de perguntas
1633 que, infelizmente, o Reitor não respondeu. Como ele coloca que se dispõe a
1634 responder qualquer questionamento e se colocou como homem de diálogo na
1635 Universidade, gostaria de reler as perguntas e que constasse da ata, para que
1636 na próxima sessão do Conselho Universitário ele pudesse responder. Passo à
1637 leitura das perguntas: '1) Após 16 meses na Reitoria, qual é, na sua opinião, a
1638 maior virtude de sua gestão até aqui? E o maior defeito? 2) O senhor deu
1639 prosseguimento à reforma da carreira docente, apesar dos protestos de parte
1640 expressiva da categoria. Afinal, qual a finalidade dessa reforma? 3) O debate
1641 sobre a proposta da 'Nova ECA' avança com lentidão, e há muitas
1642 preocupações, entre elas a de que a unidade perderá espaço físico. Isso pode
1643 acontecer? O senhor poderia explicar os benefícios do projeto na visão da
1644 Reitoria? 4) Há relatos de professores e funcionários de unidades da USP de
1645 que vagas de funcionários aposentados demitidos não foram repostas,
1646 prejudicando trabalhos de pesquisa e atendimento da comunidade. O que a
1647 Reitoria tem feito para dirimir esse problema? 5) A Fundação Instituto de
1648 Administração, dirigida por um grupo de docentes da FEA-USP, criou um curso
1649 pago de administração, gerando preocupação entre alunos, professores e
1650 funcionários. O professor Adalberto Fischmann, chefe do Departamento de
1651 Administração da FEA e um dos dirigentes da FIA, declarou o seguinte ao
1652 *Jornal do Campus*, edição de novembro de 2010, sobre a criação do curso
1653 pago: 'Imediatamente nós fomos ao reitor da universidade, João Grandino
1654 Rodas; ele aplaudiu, ficou muito satisfeito e até queria comprar ações pelo
1655 sistema IPO (*Initial Public Offering*) da FIA'. O senhor confirma essa
1656 informação? 6) O senhor mudou a estrutura de administração da universidade.
1657 Nomeou dois chefes de gabinete e criou dois novos cargos, os de 'vice-reitor
1658 executivo de administração' e 'vice-reitor executivo de relações internacionais'.
1659 Qual a finalidade de tais mudanças? Implicaram despesas adicionais?' Essas
1660 são as perguntas e penso que merecem ser respondidas pelo Reitor na
1661 próxima sessão do Co. O DCE gostaria de oferecer o título de *persona non*
1662 *grata* na Universidade de São Paulo, justamente por essas medidas que foram
1663 listadas e apresentadas por mim e pelos companheiros que me antecederam."
1664 **Cons. Roberto Rubem da Silva Brandão:** "Agradeço a presença dos
1665 professores que ficaram até o fim da sessão e, ordinariamente, deveriam todos
1666 ficar até o fim, inclusive o Reitor. Gostaríamos de ter contado com a presença
1667 dele, pois tínhamos muita coisa para discutir, seja com a pauta dos

1668 funcionários, seja com a dos estudantes, mas fica registrado em ata e teremos
1669 oportunidade em um próximo Co para avançarmos nessa discussão. Apenas
1670 para garantir o nosso direito de ‘espernear’, como disse um conselheiro
1671 anteriormente, porque nessa ala final, estudantes e professores vêm até aqui
1672 espernear assuntos que não dizem respeito à Universidade, assuntos que não
1673 permeiam a realidade cotidiana dos diretores ou mesmo a realidade das
1674 Unidades, que é uma coisa que discordo, pois todas essas questões que estão
1675 acontecendo na Universidade estão passando à margem de qualquer tipo de
1676 discussão. Se hoje temos um Reitor que é investigado pelo Ministério Público
1677 ou mesmo uma Unidade que se rebela contra o Reitor, pelas suas medidas
1678 autoritárias e incisivas de política pessoal dentro das Unidades, esse Conselho
1679 sequer discute essas questões. Cabe colocar algumas questões que foram
1680 apontadas ultimamente. O que aconteceu na Faculdade de Direito não é algo a
1681 ser ignorado. O Reitor foi considerado *persona non grata* pelas ações que vem
1682 desenvolvendo lá, ou seja, ele quis vender as salas da Faculdade de Direito
1683 para nomes da iniciativa privada e receber dinheiro por isso. O próprio
1684 movimento dentro da Faculdade foi contra isso, tanto é que já havia tido uma
1685 concessão para uma pessoa, um bancário, que doou R\$ 1 milhão à Unidade e
1686 agora não vai mais poder e ele está processando a Faculdade e já existe até
1687 um retorno contrário a todos esses fatos ocorridos na Faculdade. Por outro
1688 lado, teve um ato grandioso - e parece que as instâncias da Reitoria da USP
1689 tentam desmerecer todas essas posições - os estudantes e os professores, por
1690 unanimidade, como ocorreu hoje nas votações, decidiram que o Prof. Rodas é
1691 *persona non grata*, assim como o DCE e diversos outros Centros Acadêmicos,
1692 reunidos no dia 8 p.p. também decidiram isso. O Reitor é *persona non grata* e
1693 não é por acaso, se ele está sendo investigado pelo Ministério Público por
1694 diversas medidas autoritárias dentro da Universidade isso deve ser pautado e,
1695 minimamente, discutido. Outra coisa que gostaria de espernear é que o Reitor
1696 hoje nos disse que ideologia nós tendemos a perder, de uma certa forma, com
1697 o tempo. Eu não acredito nisso. Todos nós temos alguma ideologia, que pode
1698 ser mais ou menos conservadora, mais ou menos reacionária, não importa,
1699 mas quero ter a certeza, quando também for um adulto de 50/60 anos, de que
1700 terei as minhas pernas para poder espernear.” Nada mais havendo a tratar, o
1701 Senhor Vice-Reitor dá por encerrada a reunião, às 17h40. Do que, para
1702 constar, eu, _____, Prof. Dr. Rubens Beçak, Secretário Geral,
1703 lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos
1704 Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e
1705 por mim assinada. São Paulo, 18 de outubro de 2011.